

## 1. Apresentação

O Relatório Mensal de Investimentos é um instrumento de transparência e prestação de contas da gestão, em que se detalham ativos, investimentos e aplicações financeiras, com fluxo de entradas e saídas de recursos. O presente documento traz resultados compilados de forma anual e mensal também, comparando-as.

É um dos instrumentos da Política de Investimentos, pois demonstra os resultados alcançados no mês de referência – com as estratégias de alocação, diretrizes e metas a 2025 –, e consolida informações de:

- i) análise da conjuntura econômica com os cenários (Item 2);
- ii) posição da carteira por segmento e ativos, com as informações de riscos, rentabilidades, instituição financeira e limites da Resolução CMN nº 4.963/2021, para parecer do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos (CIAR) e aprovação do Conselho Fiscal (CONFIS), bem como resultados dos Fundos geridos pelo Iprev-DF no ano de 2025; e
- iii) composição da carteira de imóveis.


O Regime Próprio de Previdência Social do Distrito Federal foi reorganizado pela Lei Complementar nº. 769/2008, abrangendo os servidores de cargos efetivos ativos, inativos e pensionistas do Poder Executivo e do Poder Legislativo do Distrito Federal. A mesma lei instituiu o Iprev-DF como órgão gestor, e autarquia em regime especial.

A Diretoria de Investimentos elabora mensalmente o relatório de investimentos, como peça da Política de Investimentos. A Política de Investimentos se constitui em importante instrumento de planejamento, por definir o índice referencial de rentabilidade a ser buscado pelos gestores no exercício seguinte, estabelecer estratégias de alocação, diretrizes e metas de investimentos, bem como permitir monitorar ao longo do ano, por meio de relatórios de acompanhamento, os resultados que forem sendo alcançados durante a sua execução.

Ao Iprev-DF há a atribuição principal de captar e de capitalizar os recursos necessários à garantia de pagamento dos benefícios previdenciários atuais e futuros, por meio de uma gestão participativa, transparente, eficiente e eficaz, com credibilidade e com excelência no atendimento.

O Iprev-DF realiza a gestão própria de seus investimentos nos moldes previstos pelo art. 21, § 1º, I, da Resolução CMN nº 4.963/2021. As decisões e as ações de investimento e desinvestimento são tomadas diretamente pelo Iprev-DF.

A Lei Complementar nº 769/08 e suas alterações, constituem quatro fundos: **Fundo Financeiro, Fundo Solidário Garantidor, Fundo Capitalizado, e Fundo Administrativo**. Para geri-los, o Iprev-DF se utiliza de níveis de diretrizes segregados por mandatos:

- 
1. **Anual:** Políticas de Investimentos de 2025. Elaborada pela Diretoria de Investimentos (DIRIN), submetida à Diretoria Executiva, ao Comitê de Investimentos e Análise de Riscos (CIAR), e ao Conselho de Administração (CONAD) para deliberação e ao Conselho Fiscal para conhecimento

**Alçadas:** (1) DIRIN → (2) DIREX → (3) CIAR → (4) CONAD

2. **Mensal:** proposta pela Diretoria de Investimentos DIRIN e submetida ao CIAR, a quem compete a deliberação definitiva para cada mês, estipulando segmentos de alocação e realocação, e os volumes financeiros envolvidos, sempre à luz das diretrizes, limites e objetivos estabelecidos na Política Anual vigente.

**Alçadas:** (1) DIRIN → (2) CIAR

3. **Diária:** executada permanentemente pela Diretoria de Investimentos, sobre decisões de ativos e de momentos específicos que deverão sofrer investimentos e desinvestimentos, de forma a executar as diretrizes da Política Anual e as decisões mensais do CIAR, de acordo com o acompanhamento diário do mercado. Envolve ainda as operações visando administrar os níveis de risco e enquadramentos legais da carteira, bem como a realização das operações com o objetivo de fazer face ao fluxo de caixa apontado pela Diretoria de Administração e Finanças. Caberão ainda à DIRIN as decisões, de acordo com o acompanhamento diário do mercado, de alocação de novas receitas, ocorridas durante o mês, informando-as ao CIAR.

**Alçadas:** (1) DIRIN

## 2. Cenário

**FIGURA 1 – Variação dos principais índices do mercado doméstico**

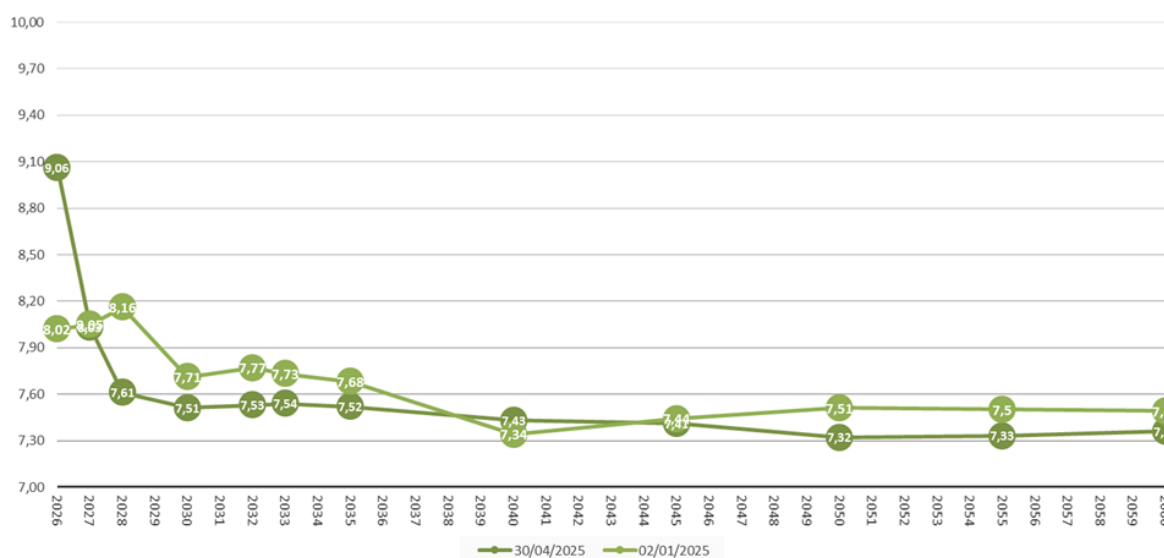
| Indicador      | D% U36M   | D% U24M | D% U12M  | D% Ano   | D% Trimes | D% Mês   | D% Seman | D% Dia   | Índice/Taxa Atual |
|----------------|-----------|---------|----------|----------|-----------|----------|----------|----------|-------------------|
| IMA-Geral      | 35,0584   | 21,0159 | 8,7937   | 8,7937   | 3,8050    | 1,8222   | 0,6335   | 0,1441   | 8.792,70          |
| IMA-Geral ex-C | 35,6750   | 21,1732 | 8,7760   | 8,7760   | 3,8492    | 1,8666   | 0,6375   | 0,1439   | 8.660,31          |
| IMA-B          | 22,6277   | 12,7278 | 3,8997   | 3,8997   | 4,3587    | 2,3859   | 1,3207   | 0,2270   | 10.208,14         |
| IMA-B 5        | 30,0505   | 18,5800 | 9,1788   | 9,1788   | 3,0467    | 1,8837   | 0,5176   | 0,0893   | 9.999,11          |
| IMA-B 5+       | 17,1424   | 8,3424  | 0,3519   | 0,3519   | 5,3559    | 2,7533   | 1,9065   | 0,3263   | 11.252,53         |
| IMA-C          | 78,9052   | 51,9274 | 36,7284  | 36,7284  | 9,9624    | - 1,0749 | - 1,1330 | -        | 10.301,15         |
| IMA-S          | 42,7231   | 25,6302 | 11,5855  | 11,5855  | 2,9325    | 0,9516   | 0,1037   | - 0,0961 | 7.385,64          |
| IRF-M          | 36,5793   | 20,7906 | 6,6923   | 6,6923   | 6,1079    | 4,0927   | 0,9914   | 0,3719   | 21.449,32         |
| IRF-M 1        | 40,8640   | 24,3171 | 10,9715  | 10,9715  |           | 1,2421   | 0,2040   | - 0,0803 | 17.383,81         |
| IRF-M 1+       | 36,5793   | 20,7906 | 6,6923   | 6,6923   | 6,1079    | 4,0927   | 0,9914   | 0,3719   | 21.449,32         |
| CDI-OVER       | 21,4592   | 3,6630  | 32,8638  | 32,8638  | 7,6046    | -        | -        | -        | 14,15             |
| Selic          | 21,4592   | 3,6630  | 32,8638  | 32,8638  | 7,6046    | -        | -        | -        | 14,15             |
| IDkA IPCA 2    | 29,6462   | 17,3659 | 8,1959   | 8,1959   |           | 1,1946   | 0,2318   | - 0,5324 | 9.294,33          |
| Ibovespa       | 22,0518   | 30,8534 | 8,3608   | 8,3608   | 6,4250    | 2,3993   | 2,1562   | - 0,0193 | 135.066,97        |
| IBRX-100       | 21,0526   | 30,4343 | 8,3157   | 8,3157   | 8,9217    | 1,1827   | 3,4252   | 0,0089   | 112,93            |
| IDIV           | 35,1899   | 37,8624 | 12,8133  | 12,8133  | 5,5128    | 0,1751   | 1,6513   | -        | 9.677,18          |
| IFIX           | 21,6518   | 21,2339 | 1,5428   | 1,5428   | 13,8838   | 3,3588   | 1,5621   | 0,3331   | 3.412,71          |
| Small Caps     | - 11,6550 | 16,9187 | 0,7716   | 0,7716   | 10,3723   | 6,7869   | 2,3444   | 0,1433   | 2.083,21          |
| Dólar EUA      | 9,2127    | 15,4635 | - 0,8647 | - 0,8647 | - 1,1376  | - 5,6590 | - 0,2180 | 0,9553   | 5,67              |
| S&P 500 Index  | 29,8906   | 33,5673 | 9,1981   | 9,1981   | - 7,0983  | - 0,7625 | 3,5938   | 0,1480   | 5.569,06          |

Fonte: Broadcast. Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Entre janeiro e abril de 2025, os ativos do mercado interno brasileiro apresentaram uma recuperação modesta em relação ao final do ano anterior, impulsionados por expectativas de redução do aumento na taxa de juros e por uma safra agrícola promissora. O Ibovespa iniciou o ano de forma positiva, refletindo um otimismo inicial dos investidores. Entretanto, a instabilidade política interna, a volatilidade dos mercados globais e os desafios fiscais persistentes continuaram a gerar cautela. O novo pacote fiscal apresentado foi considerado insuficiente para restaurar a confiança dos agentes econômicos na eficácia do arcabouço fiscal. Esses fatores impactaram as carteiras geridas pelo Iprev-DF.

**FIGURA 2 – Taxas de Juros**

### Curva de Juros

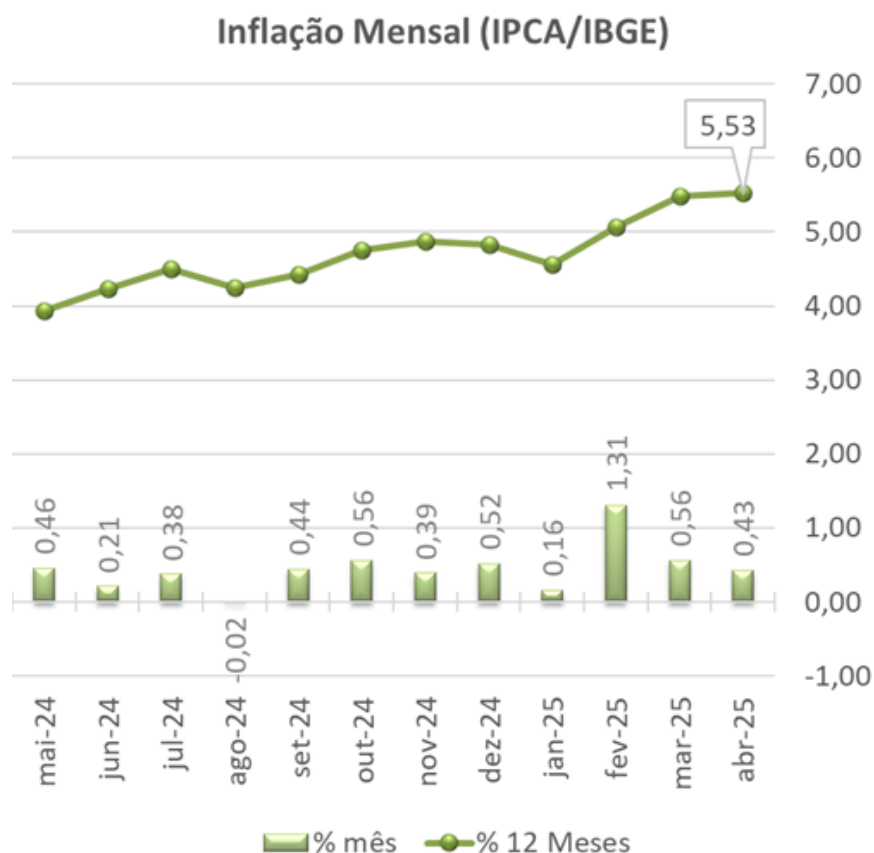


Fonte: Quantum Axis.

Comparativamente ao início do ano, a taxa praticada no mercado para o título público federal com vencimento em 2050 saiu de 7,51% para 7,32%.

No acumulado do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), chegou-se a 5,53% – aumento crescente e persistentemente acima da meta de 3%.

FIGURA 3 – IPCA acumulado últimos 12 meses



Fonte: IBGE. Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

O Comitê de Política Monetária (COPOM), acompanha atentamente tais variações, conforme a última reunião<sup>1</sup>, 270ª reunião em 6-7 mai. 2025, em que se destacam os trechos:

“14. O cenário de inflação de curto prazo segue adverso. A inflação de serviços, que tem maior inércia, segue acima do nível compatível com o cumprimento da meta, em contexto de hiato positivo. Com relação aos bens industrializados, o movimento do câmbio para níveis mais depreciados pressionou preços e margens, já materializado em elevação dos preços no atacado e agora se refletindo nos preços no varejo. Os preços de alimentos mantêm-se elevados e tendem a se propagar para outros preços no médio prazo em virtude da presença de mecanismos inerciais da economia brasileira. Para além das variações dos itens, ou mesmo das oscilações de curto prazo, o Comitê se deteve na análise de que os núcleos de inflação têm se mantido acima do valor compatível com o atingimento da meta há meses, corroborando a interpretação de uma inflação pressionada pela demanda.

<sup>1</sup> Atas do COPOM. Banco Central do Brasil, 2025. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/atascopom>. Acesso em: 30 mai. 2025.

(...)

17. Com relação ao balanço de riscos, todos julgaram que os riscos delineados pelo Comitê anteriormente se mostraram relevantes ao longo do período e seguem relevantes na conjuntura atual. Além disso, avaliou-se que o cenário de maior incerteza aumentou os riscos tanto de alta quanto de baixa para o cenário de inflação, com um debate se ainda se mantinha levemente assimétrico, mas menos assimétrico do que na reunião anterior, ou se já se podia defini-lo como neutro. O Comitê avaliou que, entre os riscos de alta para o cenário inflacionário e as expectativas de inflação, destacam-se (i) uma desancoragem das expectativas de inflação por período mais prolongado; (ii) uma maior resiliência na inflação de serviços do que a projetada em função de um hiato do produto mais positivo; e (iii) uma conjunção de políticas econômicas externa e interna que tenham impacto inflacionário maior que o esperado, por exemplo, por meio de uma taxa de câmbio persistentemente mais depreciada. Entre os riscos de baixa, ressaltam-se (i) uma eventual desaceleração da atividade econômica doméstica mais acentuada do que a projetada, tendo impactos sobre o cenário de inflação; (ii) uma desaceleração global mais pronunciada decorrente do choque de comércio e de um cenário de maior incerteza; e (iii) uma redução nos preços das *commodities* com efeitos desinflacionários.”

Assim, a inflação cheia, assim como as medidas subjacentes, permanecem acima da meta estabelecida. As expectativas para a inflação de 2025 e 2026, captadas pela pesquisa Focus<sup>2</sup>, também se mantêm acima, atingindo 5,50% e 4,50%, respectivamente. Esse cenário pressiona continuamente a taxa básica de juros.

**FIGURA 4 – Trajetória da Meta de Taxa Básica de Juros - SELIC**

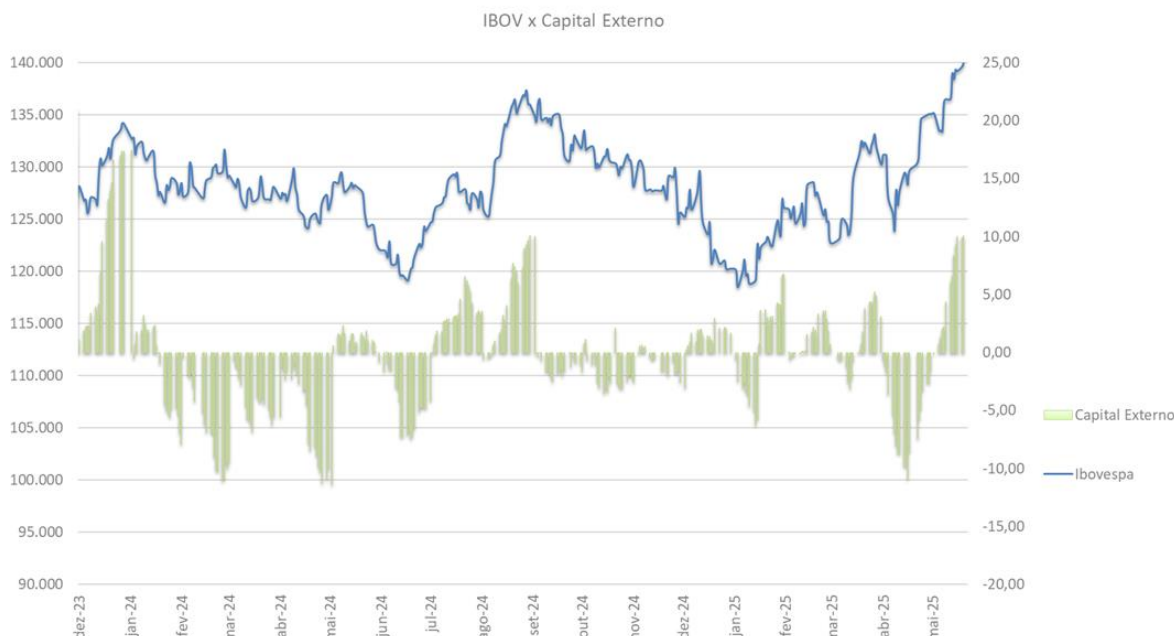


Fonte: Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

<sup>2</sup> Relatório Focus de 23 mai. 2025. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus/23052025>.

Já o Ibovespa, principal índice acionário encerrou mês de fevereiro em alta, fechando em 135.066,97 pontos. Um fator essencial foi o forte fluxo de capital externo.

**FIGURA 5 – Índice Ibovespa x Capital Externo**



**Fonte: Broadcast. Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.**

Em abril, o relatório de dados de mercado divulgado pela B3<sup>3</sup>, indicava que a participação de estrangeiro na bolsa era de 59,00%, isso demonstra a influência significativa histórica do capital estrangeiro na bolsa brasileira, que em abril registrou saída de R\$ 133,6 mi.

Externamente, a volatilidade se mantém elevada devido à incerteza quanto ao impacto da política de tarifas dos EUA nos preços finais de bens e serviços, e a eventual resposta dos países a essas medidas.

Durante o mês, os rendimentos dos Treasuries mantiveram certa estabilidade, indicando a demanda por esses ativos, considerados seguros. Em 30 abr., o rendimento do título de 10 anos fechou em 4,18%, uma queda em relação aos 4,21% registrados em 31 mar. Essa redução foi impulsionada por dados econômicos mais fracos do que o esperado, e a incerteza sobre o impacto de política de tarifas. Um ponto de destaque recente é que Reino Unido (US\$ 779,3 bi) superou China (US\$ 765,4 bi) como segundo maior detentor externo de Treasuries, que totalizaram US\$ 9,05 tri sob posse de estrangeiros<sup>4</sup>.

<sup>3</sup> Dados de Mercado. Disponível em: [https://www.b3.com.br/pt\\_br/market-data-e-indices/servicos-de-dados/market-data/consultas/mercado-a-vista/dados-de-mercado/](https://www.b3.com.br/pt_br/market-data-e-indices/servicos-de-dados/market-data/consultas/mercado-a-vista/dados-de-mercado/).

<sup>4</sup> Fonte: [https://ticdata.treasury.gov/resource-center/data-chart-center/tic/Documents/slt\\_table5.html](https://ticdata.treasury.gov/resource-center/data-chart-center/tic/Documents/slt_table5.html).

**FIGURA 6 – Variação dos Treasuries americanos**

**Títulos Públicos Americanos**



**Fonte: Broadcast.**

Em abril de 2025, o índice do dólar americano (DXY) manteve uma tendência de desvalorização, encerrando o mês próximo a 99,35 pontos. Essa queda acumulada no ano, superior a 9%, representa o pior desempenho do dólar desde 1995. A desvalorização foi impulsionada por preocupações com a estabilidade política interna, especialmente após o anúncio de novas tarifas comerciais pelo presidente Donald Trump, que geraram incertezas sobre a política econômica dos Estados Unidos.

O Federal Reserve (Fed) manteve, em sua reunião de maio, a taxa básica de juros na faixa de 4,25% a 4,50% ao ano, conforme esperado pelo mercado. A decisão refletiu uma postura cautelosa diante das pressões inflacionárias persistentes e das incertezas econômicas, especialmente relacionadas às políticas comerciais do governo Trump.

O índice S&P 500 apresentou uma leve queda de 0,8% em abril, uma retração menor em comparação à queda de 5,8% registrada em março. A volatilidade do mercado foi acentuada pelas tensões comerciais e pela introdução de novas tarifas, que impactaram negativamente o setor de energia, com uma queda de 13,7% no mês.

FIGURA 7– S&P 500 index x DXY



Fonte: Broadcast.

De outro lado, a manutenção da taxa de juros brasileira em níveis elevados pesa negativamente na carteira do Fundo Solidário Garantidor, em que há a marcação a mercado em parte de seus TPFs. Ao Fundo Capitalizado, com marcação na curva de juros, aproveita-se para aumentar a posição em TPFs.

Conforme mencionado anteriormente, houve um aumento nas expectativas da inflação para o ano de 2025, o que alcança diretamente as metas estabelecidas:

- (1) Fundo Solidário Garantidor: IPCA + 1,11%; e
- (2) Fundo Capitalizado: IPCA + 5,25%.



### 3. Desempenho Anual das Carteiras de Investimentos Administradas pela DIRIN

#### 3.1 Fundo Solidário Garantidor (FSG)

A carteira de investimentos do FSG encerrou abril com R\$ 58,6 mi, conforme Figura abaixo:

**FIGURA 8 – Distribuição da carteira do FSG em relação ao benchmark de seus fundos e rendimentos nominais em Abril de 2025**

| Benchmark                  | Valor                | %      | Rendimentos no Mês |                     | Rendimentos Acumulado | Peso na Rentabilidade |
|----------------------------|----------------------|--------|--------------------|---------------------|-----------------------|-----------------------|
| Alocação Dinâmica          | R\$ 327.305.725,59   | 7,69%  | R\$ 5.258.392,32   | R\$ 14.914.523,86   |                       | 9,39%                 |
| BDR                        | R\$ 71.312.764,04    | 1,68%  | R\$ 283.921,99     | R\$ (11.590.213,83) |                       | -7,29%                |
| CDI                        | R\$ 1.033.659.129,53 | 24,30% | R\$ 10.645.693,54  | R\$ 35.325.949,90   |                       | 22,23%                |
| Crédito Privado            | R\$ 58.736.055,99    | 1,38%  | R\$ 624.824,08     | R\$ 2.329.030,23    |                       | 1,47%                 |
| FIE                        | R\$ 106.659.698,62   | 2,51%  | R\$ (3.355.932,23) | R\$ (15.796.643,96) |                       | -9,94%                |
| FII                        | R\$ 34.424.926,11    | 0,81%  | R\$ 561.204,22     | R\$ 13.117,94       |                       | 0,01%                 |
| FIP                        | R\$ 48.134.968,83    | 1,13%  | R\$ 2.782.318,76   | R\$ 2.305.507,47    |                       | 1,45%                 |
| IBOVESPA                   | R\$ 57.770.972,44    | 1,36%  | R\$ 3.449.727,94   | R\$ 13.256.431,23   |                       | 8,34%                 |
| IBX                        | R\$ 41.624.827,78    | 0,98%  | R\$ 3.075.679,21   | R\$ 6.008.507,46    |                       | 3,78%                 |
| IDIV                       | R\$ 37.073.607,65    | 0,87%  | R\$ 1.806.975,43   | R\$ 4.126.385,75    |                       | 2,60%                 |
| IDKA-IPCA 2A               | R\$ 256.863.722,38   | 6,04%  | R\$ 4.404.982,54   | R\$ 11.680.202,68   |                       | 7,35%                 |
| IMAB                       | R\$ -                | 0,00%  | R\$ -              | R\$ -               |                       | 0,00%                 |
| IMA-B 5                    | R\$ 497.906.725,17   | 11,70% | R\$ 8.573.361,44   | R\$ 22.318.170,97   |                       | 14,05%                |
| Inflação                   | R\$ -                | 0,00%  | R\$ -              | R\$ -               |                       | 0,00%                 |
| IRFM                       | R\$ 49.502.421,45    | 1,16%  | R\$ 677.839,50     | R\$ 2.271.883,98    |                       | 1,43%                 |
| IRF-M1                     | R\$ 698.140.575,11   | 16,41% | R\$ 8.513.923,85   | R\$ 29.664.818,60   |                       | 18,67%                |
| Multimercados              | R\$ 103.454.183,71   | 2,43%  | R\$ (137.182,44)   | R\$ (1.446.054,29)  |                       | -0,91%                |
| SMALL                      | R\$ (0,00)           | 0,00%  | R\$ -              | R\$ -               |                       | 0,00%                 |
| Título Público (na curva)  | R\$ 531.196.547,02   | 12,49% | R\$ 5.201.329,14   | R\$ 23.331.622,72   |                       | 14,68%                |
| Título Público (a mercado) | R\$ 300.637.891,60   | 7,07%  | R\$ 6.262.471,50   | R\$ 20.185.943,89   |                       | 12,70%                |
|                            | R\$ 4.254.404.743,01 |        | R\$ 58.629.530,79  | R\$ 158.899.184,60  |                       |                       |

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Importante esclarecer que os Títulos Públicos Federais (TPFs) estão entre os ativos mais seguros do país; entretanto dado o cenário atual, a marcação a mercado dos TPFs 2045, 2050 e 2055 demonstra negativamente o preço abaixo da taxa de compra. A composição da carteira, em decorrência dos mandatos do CIAR (ciclo iniciado em 2021), com mesmo ritmo em 2022/2023, obteve alocação em compra de títulos públicos. Para os TPFs do Fundo Solidário Garantidor, há a marcação a mercado que é a atualização diária do preço unitário (PU) de um título de renda fixa em função de vários fatores, como mudanças nas taxas de juros e nas condições de oferta e demanda pelo ativo. Essas atualizações podem ser tanto para baixo quanto para cima. A marcação a mercado (MaM) na renda fixa é relevante para os investidores que desejam resgatar a aplicação antes do vencimento do título. Se o investidor mantiver esses títulos na carteira até o vencimento, irá receber exatamente a remuneração combinada na data da compra. Logo, a volatilidade momentânea é em decorrência da marcação a mercado. Hoje a carteira do FSG é composta dos seguintes TPF/vencimentos:

**FIGURA 9 – Vencimento dos Títulos Públicos Federais**

| Vencimento | Quantidade | Valor          |
|------------|------------|----------------|
| 15/05/2028 | 117.800    | 531.196.547,02 |
| 15/05/2045 | 20.000     | 80.066.281,68  |
| 15/08/2050 | 40.000     | 156.642.912,92 |
| 15/05/2055 | 16.200     | 63.928.697,00  |

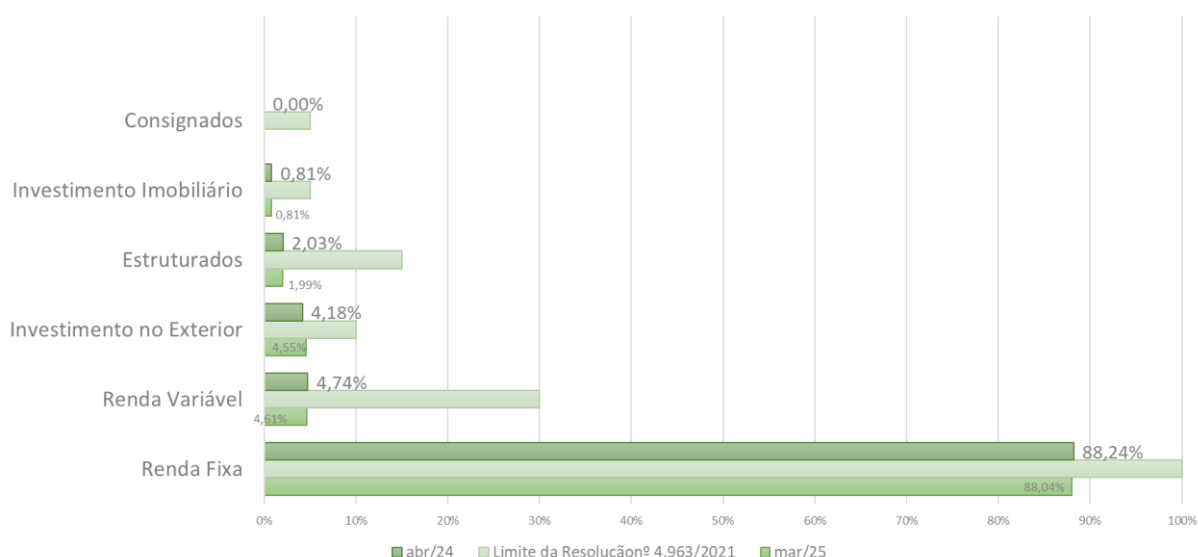
Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Destaca-se que, tendo em vista o cenário atual, o Comitê de Investimentos e Análise de Riscos (CIAR) em conjunto com a Diretoria de Investimentos realizou a diminuição da exposição em renda variável, diminuindo a oscilação momentânea dado o perfil do FSG. Durante o ano, fez a redução de títulos mais longos (2045 a 2055), para títulos curtos marcando-os na curva de juros. Essas duas estratégias mitigaram a volatilidade dos ativos, favorecendo a rentabilidade positiva da carteira.

Em consonância com a Política de Investimentos/2025, a realocação entre os *benchmarks* é realizada via CIAR. Qual seja, nas reuniões do CIAR, há a análise do cenário ao mês, formulação de mandato de realocação dos recursos durante o mês e informação das execuções realizadas (por meio dos relatórios). Portanto, as carteiras são subdivididas nos principais *benchmarks* dos mercados.

A distribuição da carteira manteve-se, majoritariamente, em renda fixa, dentro dos parâmetros por segmento previstos na Resolução CMN nº 4.693/2021. E, com as realocações ocorridas no trimestre, não houve mudanças significativas. Logo, observam-se os limites de previstos na Resolução citada e na Política de Investimentos:

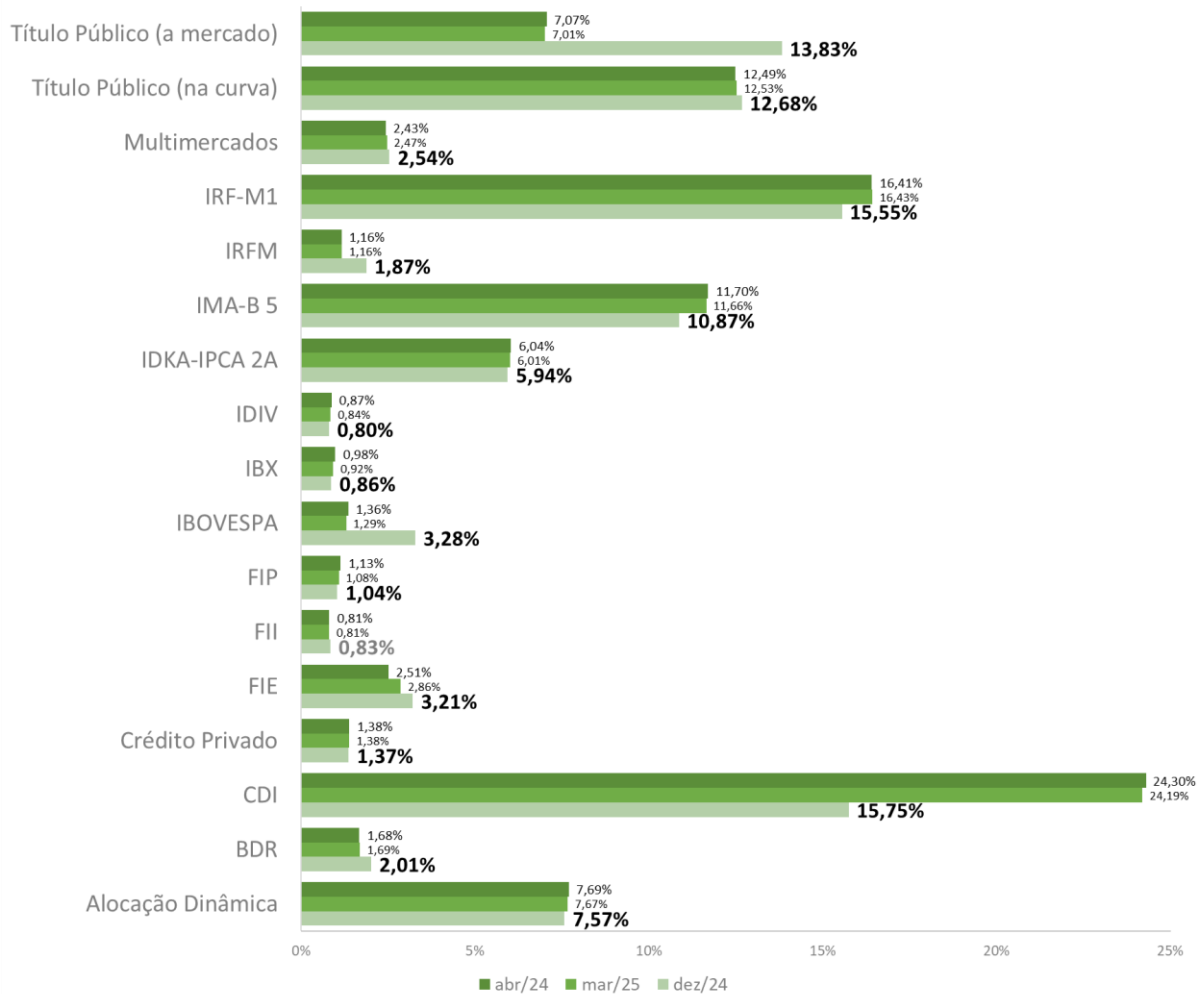
**FIGURA 10 – Distribuição da carteira do Fundo Solidário Garantidor de mar/25 e abr/25**



**Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.**

Conforme a Figura acima, há maior exposição na Renda Fixa. Tal estratégia macro deve-se à alta da taxa SELIC que, em consonância com o Cenário citado, se mantém alta em 2025. Assim, protegeu-se a carteira do FSG da volatilidade da renda variável, com ganhos na renda fixa. Comparando os meses de março e abril, não se percebem grandes movimentações entre os segmentos; entretanto por benchmark, é perceptível a variação do CDI e Títulos Públicos na curva de juros.

**FIGURA 11 – Distribuição da carteira do FSG em relação ao benchmark de seus fundos entre Março e Abril de 2025**

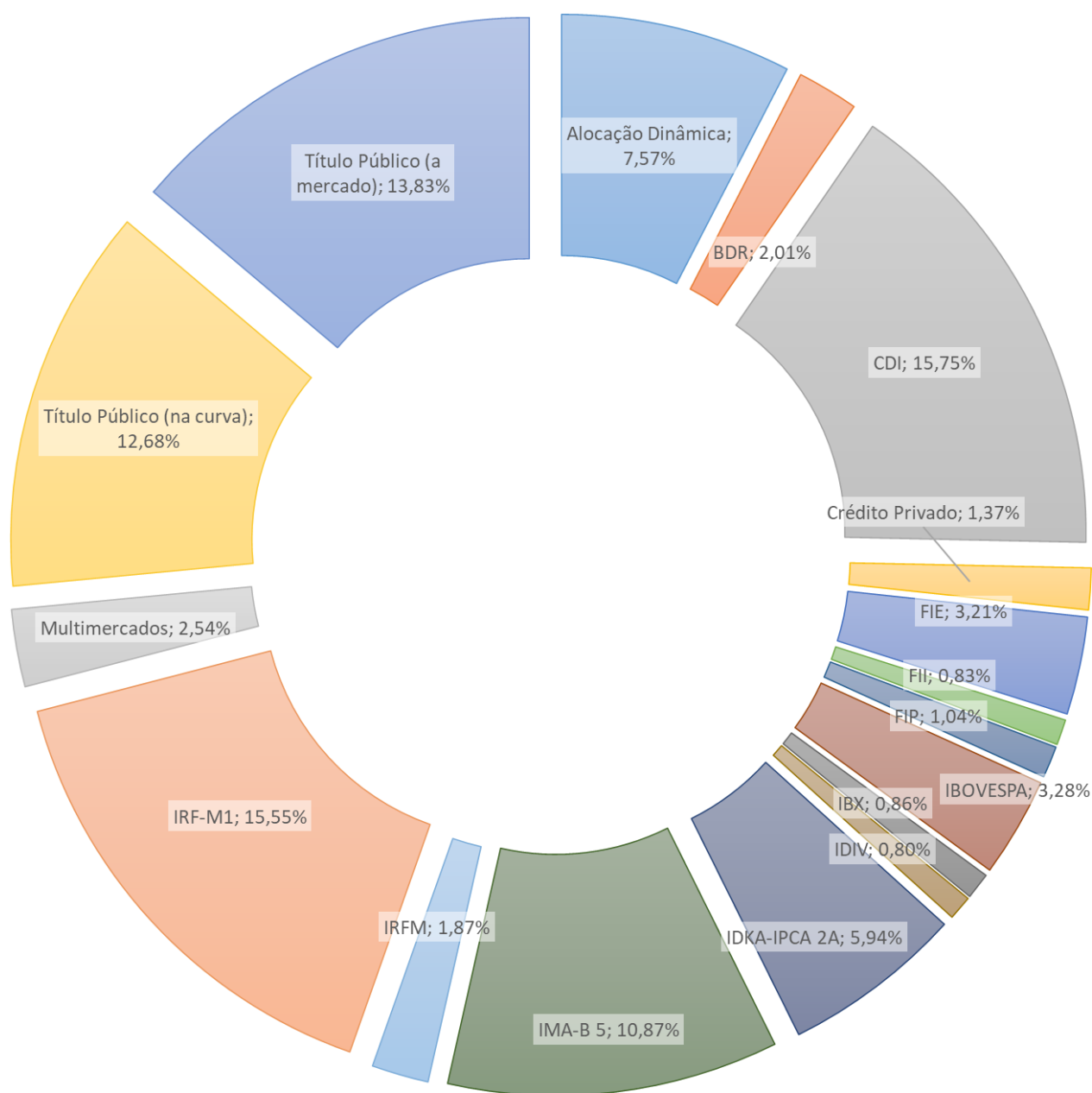


Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Ao se analisar a carteira por benchmarks, percebe-se uma diminuição em Títulos públicos (a mercado) ao longo de 2025, e um aumento na alocação em CDI, estratégia que tende a ser mantida ao longo do ano, considerando o possível aumento da taxa Selic.

Entretanto, entre todos os movimentos, o Comitê avaliou reduzir a posição de TPFs a mercado e a exposição em renda variável brasileira. Tal movimento visou à proteção da carteira do FSG contra a volatilidade momentânea, de forma que a carteira terminou a distribuição da seguinte forma:

**FIGURA 12 – Composição da Carteira do FSG em Abril de 2025**



**Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.**

Vale ressaltar que a nova Resolução traz a divisão por segmentos e em artigos; logo a classificação pormenoriza as divisões estabelecidas e auxilia, assim, visualmente, a compreensão da composição da carteira.

Abaixo seguem as execuções de mandatos do CIAR ao longo de 2025:

**FIGURA 13 – Execução dos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos ao longo do ano**

|           |                                                                                                                                                                                      |                |        |
|-----------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|--------|
| Janeiro   | Realocação de IRF-M/IRF-M1 para CDI / FIE / BDR<br>Realocação de R\$50 milhões                                                                                                       | -              | -      |
|           | Realocação de IBOVSPA/IBX/IDIV para CDI / FIE / BDR<br>Realocação de R\$ 50 milhões                                                                                                  | 8.966.580,30   | 17,93% |
|           | Encurtamento dos Títulos Públicos Federais com vencimento em 2045/2055<br>para até 2029 - R\$ 200 milhões                                                                            | -              | 0,00%  |
|           | Solicitação de autorização para, em havendo oportunidade, venda dos<br>Títulos Públicos Federais (2045/2055) com retorno positivo e validação<br>posterior do CIAR – R\$ 200 milhões | 150.272.487,20 | 75,14% |
| Fevereiro | Realocação de Alocação Dinâmica para CDI / Alocação Dinâmica / IRF M/IRF-<br>M1 - Realocação de R\$150 milhões                                                                       | -              | -      |
|           | Realocação de IBOVSPA/IBX/IDIV para CDI / FIE / BDR / IRF-M1/ IRF M -<br>Realocação de R\$ 100 milhões                                                                               | -              | -      |
|           | Venda dos Títulos Públicos Federais (2045/2050/2055) com retorno positivo<br>e para CDI/IRF-M1/IMA-B5 – R\$ 200 milhões                                                              | 132.595.816,97 | 66,30% |
| Março     | Realocação de Alocação Dinâmica para CDI / Alocação Dinâmica / IRF M/IRF-<br>M1<br>Realocação de R\$150 milhões                                                                      | -              | -      |
|           | Realocação de IBOVSPA/IBX/IDIV para CDI / FIE / BDR / IRF-M1/ IRF M -<br>Realocação de R\$ 100 milhões                                                                               | 81.755.915,55  | 81,76% |
|           | Venda dos Títulos Públicos Federais (2045/2050/2055) com retorno positivo<br>e para CDI/IRF-M1/IMA-B5 – R\$ 200 milhões                                                              | -              | -      |
| Abril     | Realocação de Alocação Dinâmica para CDI / IRF-M1<br>Realocação de R\$150 milhões                                                                                                    | 20.000.000,00  | 13,33% |
|           | Venda dos Títulos Públicos Federais (2045/2050/2055) com retorno positivo<br>e para CDI/IRF-M1/IMA-B5 – R\$ 200 milhões                                                              | -              | -      |

Seguem abaixo todas as operações realizadas durante 2025, demonstrando o fluxo das operações:

**FIGURA 14 – Fluxo de Operações financeiras (fim)**

|            |                                                        |                                |               |                |         |           |
|------------|--------------------------------------------------------|--------------------------------|---------------|----------------|---------|-----------|
| Operação 1 | PLURAL AÇÕES FIC AÇÕES (GRID)                          | 01.675.497/0001-00             | 8.966.580,30  |                | CDI     | Janeiro   |
|            | BRANCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF<br>RF REFERENCIADO DI | 03.399.411/0001-90             |               | 8.966.580,30   | CDI     | Janeiro   |
| Operação 2 | BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES<br>PREVIDENCIÁRIO      | 13.077.415/0001-05             | 1.597.140,68  |                | CDI     | Janeiro   |
|            | PÁTRIA INFRAESTRUTURA V ADVISORY<br>FIP MULTISTRATÉGIA | 52.281.935/0001-97             |               | 1.597.140,68   | FIP     | Janeiro   |
| Operação 3 | Venda de 20.000 títulos                                | NTN-B 2050<br>(IPCA + 5,7379%) | 75.136.243,60 |                | TPF     | Janeiro   |
|            | Venda de 10.000 títulos                                | NTN-B 2050<br>(IPCA + 5,8024%) | 37.568.121,80 |                | TPF     | Janeiro   |
|            | Venda de 10.000 títulos                                | NTN-B 2050<br>(IPCA + 5,7939%) | 37.568.121,80 |                | TPF     | Janeiro   |
|            | Bradesco Premium RF ref DI                             | 03.399.411/0001-90             |               | 150.272.487,20 | CDI     | Janeiro   |
| Operação 1 | Venda de 20.000 títulos                                | NTN-B 2050                     | 75.406.997,80 |                | TPF     | Fevereiro |
|            | Venda de 15.000 títulos                                | NTN-B 2055                     | 57.188.819,17 |                | TPF     | Fevereiro |
|            | Itaú Institucional FI Ref DI                           | 00.832.435/0001-00             |               | 79.557.490,19  | CDI     | Fevereiro |
|            | Caixa Brasil IRF-M1 TP FI RF                           | 10.740.670/0001-06             |               | 26.519.163,39  | IRF-M1  | Fevereiro |
|            | BB IMA-B 5 FIC RF Previdenciário LP                    | 03.543.447/0001-03             |               | 26.519.163,39  | IMA-B 5 | Fevereiro |

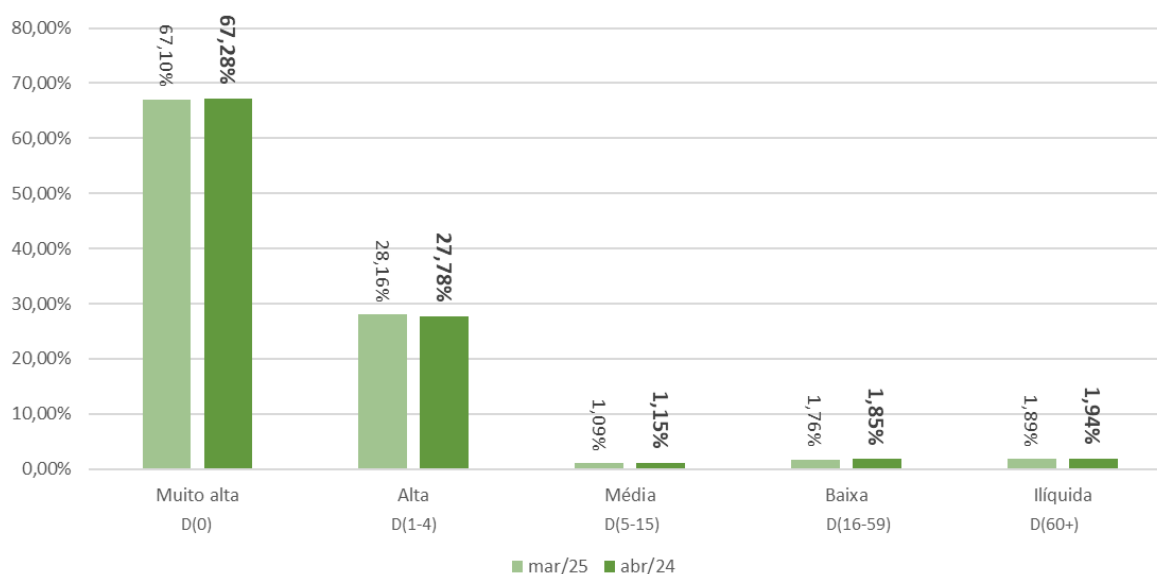
|            |                                                                  |                    |               |               |            |           |
|------------|------------------------------------------------------------------|--------------------|---------------|---------------|------------|-----------|
| Operação 1 | WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RF                                | 17.517.577/0001-78 | 15.000.000,00 |               | IMA-B 5    | Fevereiro |
|            | CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RF LP                   | 11.060.913/0001-10 |               | 15.000.000,00 | IMA-B 5    | Fevereiro |
| Operação 1 | Icatu Vanguarda Dividendos FI Ações                              | 08.279.304/0001-41 | 81.755.915,55 |               | Ações      | Março     |
|            | Bradesco Premium Resp. Lim. FIF RF Ref. DI                       | 03.399.411/0001-90 |               | 81.755.915,55 | CDI        | Março     |
| Operação 1 | BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA                    | 20.216.216/0001-04 | 15.000.000,00 |               | IMA-B 5    | Abril     |
|            | CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RF LP                   | 11.060.913/0001-10 |               | 15.000.000,00 | IMA-B 5    | Abril     |
| Operação 2 | BB NORDEA INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO               | 21.752.617/0001-33 | 10.000.000,00 |               | FIE        | Abril     |
|            | BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO | 17.413.636/0001-68 |               | 10.000.000,00 | FIE        | Abril     |
| Operação 3 | BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA                        | 28.515.874/0001-09 | 20.000.000,00 |               | Aloc. Din. | Abril     |
|            | BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI    | 03.399.411/0001-90 |               | 20.000.000,00 | DI         | Abril     |

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF

Importante esclarecer que, após a decisão do CIAR, há um estudo interno da Diretoria de Investimentos pautando a realocação de recursos. Em todas as fases, analisa-se o cenário como base para decisão de realocação. Todos os movimentos foram realizados de forma gradual ao longo dos últimos meses e ao se analisar a performance dos fundos de investimentos em relação ao retorno, volatilidade, exposição ao risco e a carteira expandida.

Quanto à liquidez das aplicações do FSG, parte substancial da carteira está entre alta e muito alta. Na comparação entre os anos, houve pouca variação da liquidez entre os ativos:

FIGURA 15 – Nível de liquidez da Carteira do FSG entre Março e Abril de 2025

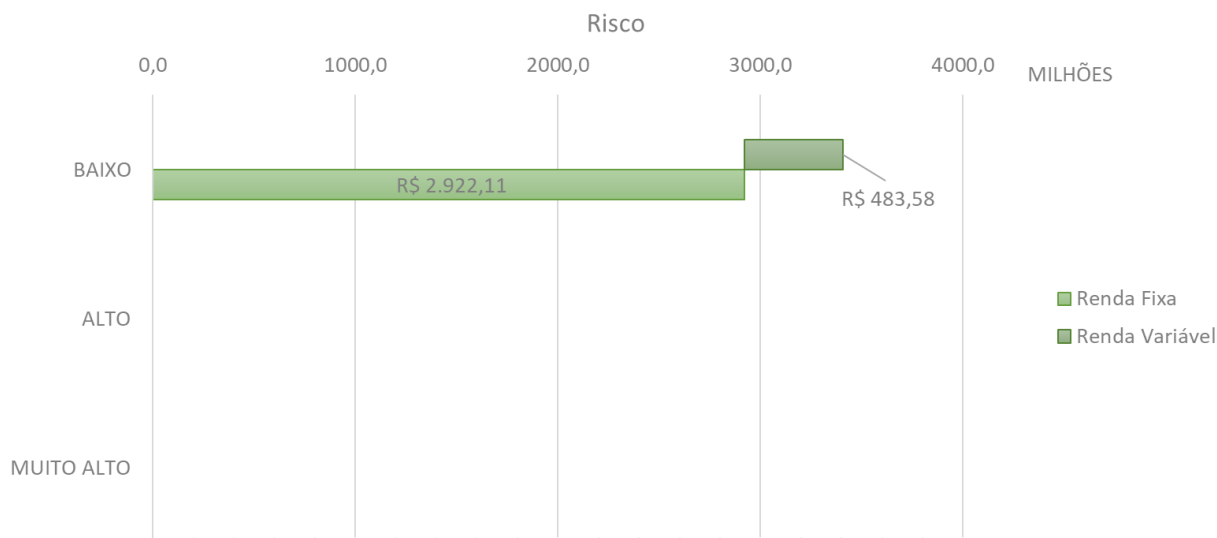


Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Em relação ao risco da carteira, não há nenhum fundo com o nível de risco alto ou muito alto no final  
Página 14 de 34

do ano:

**FIGURA 16 – Nível de Risco da Carteira do FSG em Abril de 2025 (Renda Fixa e Renda Variável)**



Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Em síntese, o *VaR (Value-at-Risk)* mede a perda máxima esperada de um ativo, com 95% de confiança, considerando a volatilidade histórica do ativo em um período. Aqui, houve a divisão entre Renda Fixa (tem o VaR menor) e Renda Variável, excluindo os Fundos Estruturados. Durante os últimos meses, houve uma retirada do fundo com maior volatilidade, visando mitigar o risco.

**FIGURA 17 – Valores por Nível de Risco da Carteira do FSG em Abril de 2025 (Renda Fixa e Renda Variável)**

|            | Renda Fixa           | Renda Variável     | Percentual           |
|------------|----------------------|--------------------|----------------------|
| MUITO ALTO | R\$ -                | R\$ -              | 0,00%                |
| ALTO       | R\$ -                | R\$ -              | 0,00%                |
| BAIXO      | R\$ 2.922.114.355,22 | R\$ 483.579.650,03 | 100,00%              |
|            | R\$ 2.922.114.355,22 | R\$ 483.579.650,03 | R\$ 3.405.694.005,25 |

Com relação aos níveis de risco do FSG, verificamos em sua grande maioria a posição em fundos de baixo risco (VaR < 2%), que representa 100% da carteira. Em renda fixa não temos posições em níveis de alto risco (Var entre 2% e 3,9%), nem de risco muito alto (VaR > 4%). O FSG tem posições de baixo risco e dentro dos parâmetros regulares do Manual de avaliação de Riscos de Investimentos publicado no sítio do Iprev-DF. A distribuição da carteira é feita em diversos gestores, administradores e custodiantes:

**FIGURA 18 – Distribuição da carteira por Gestor / Administrador / Distribuidor / Custodiante**

| Gestor                         | Administrador           | Distribuidor         | Custodiante              |
|--------------------------------|-------------------------|----------------------|--------------------------|
| Pátria Investimentos           | Banco Bradesco          | BRB DTVM             | Banco Bradesco           |
| BB Asset Management            | Banco Santander         | Caixa Econômica Fed  | Banco BTG Pactual        |
| Bradesco Asset Management      | BB Asset Management     | Grid Investimentos   | Banco do Brasil          |
| BRB DTVM                       | BEM DTVM                |                      | Banco Safra              |
| CAIXA Asset                    | BNP Paribas             |                      | BNP Paribas              |
| Cedro Capital                  | BRB DTVM                |                      | BRB DTVM                 |
| Constância Investimentos       | Caixa Econômica Fed     |                      | BV Asset                 |
| Genial Investimentos           | Intrag DTVM             |                      | Caixa Econômica Federal  |
| Graphen Investimentos          | Itaú Unibanco           |                      | Itaú Unibanco            |
| Icatu Vanguarda                | Lions Trust             |                      | Oliveira Trust           |
| Itaú Asset Management          | Rio Bravo Investimen    |                      | RJI Corretora de Valores |
| Occam Brasil                   | RJI Corretora de Valo   |                      | Santander Caceis         |
| Rio Bravo Investimentos        | Safra Asset Managem     |                      | Trustee DTVM             |
| Safra Asset Management         | Trustee DTVM            |                      | Genial Investimentos     |
| Santander Brasil Asset Managem | s/ Administrador        |                      | Renascença               |
| SPX Capital                    | XP Investimentos        |                      |                          |
| SulAmérica Investimentos       |                         |                      |                          |
| Western Asset                  |                         |                      |                          |
| S/ Gestor                      |                         |                      |                          |
| <b>TOTAL</b>                   | <b>4.254.404.743,01</b> | <b>28.715.649,46</b> | <b>4.254.404.743,01</b>  |

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

A tabela a seguir ilustra a distribuição entre diversos fundos de investimento, apresentado a rentabilidade acumulada durante o mês e a posição final da carteira ao término do período.

**FIGURA 19 – Tabela: Detalhamento do acumulado no mês de abril de 2025 dos fundos de investimento e Títulos Públicos**

| Nome                                                                   | Taxa de Administração | Taxa de Performance | Rentabilidade Acumulada | Rentabilidade em abril | Posição Final      |
|------------------------------------------------------------------------|-----------------------|---------------------|-------------------------|------------------------|--------------------|
| BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO                | 0,20%                 | Não possui          | 6.881.192,31            | R\$ 2.624.130,18       | R\$ 153.999.490,88 |
| BB IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO               | 0,20%                 | Não possui          | -                       | R\$ 0,00               | R\$ 0,00           |
| BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO              | 0,10%                 | Não possui          | 12.624.416,74           | R\$ 3.531.568,87       | R\$ 292.246.597,17 |
| BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO                | 0,15%                 | Não possui          | -                       | R\$ 0,00               | (R\$ 0,00)         |
| BB TÍTULOS PÚBLICOS VII FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO                   | 0,20%                 | Não possui          | -                       | R\$ 0,00               | R\$ 0,00           |
| BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP                            | 0,20%                 | Não possui          | 8.184.730,64            | R\$ 3.308.735,01       | R\$ 192.924.460,05 |
| BRB 2023 FI RENDA FIXA                                                 | 0,10%                 | Não possui          | -                       | R\$ 0,00               | R\$ 0,00           |
| BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP                                          | 0,20%                 | Não possui          | 366.684,37              | R\$ 100.963,88         | R\$ 16.777.607,40  |
| CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP                          | 0,20%                 | Não possui          | 5.988.142,49            | R\$ 1.556.379,75       | R\$ 149.429.328,83 |
| CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA                         | 0,40%                 | Não possui          | 10.698.367,74           | R\$ 3.862.291,75       | R\$ 239.514.379,26 |
| CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP                 | 0,20%                 | Não possui          | 9.251.872,10            | R\$ 3.573.505,47       | R\$ 222.480.109,63 |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA                    | 0,20%                 | Não possui          | 15.280.473,55           | R\$ 4.492.789,74       | R\$ 365.339.244,89 |
| CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP                   | 0,20%                 | Não possui          | 377.450,41              | R\$ 152.589,37         | R\$ 5.297.714,70   |
| CAIXA INCORPORAÇÃO IMOBILIÁRIA FIP MULTIESTRATÉGIA                     | 1,00%                 | 20,00%              | -                       | R\$ 0,00               | R\$ 0,00           |
| CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES                     | 1,72%                 | Não possui          | 4.126.385,75            | R\$ 1.806.975,43       | R\$ 37.073.607,65  |
| CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES                                | 1,72%                 | Não possui          | -                       | R\$ 0,00               | R\$ 0,00           |
| FUNDO BRASIL DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS II FIP MULTIESTRATÉGIA | 0,08%                 | 20,00%              | 3.155.688,22            | R\$ 2.908.524,17       | R\$ 31.258.669,68  |
| ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FIC AÇÕES                                   | 2,00%                 | 20,00%              | -                       | R\$ 0,00               | R\$ 0,00           |
| SPX APACHE RESP LIMITADA FIF AÇÕES SUBCLASSE SPX APACHE CONDOMINIAL    | 1,90%                 | 20,00%              | 6.008.507,46            | R\$ 3.075.679,21       | R\$ 41.624.827,78  |



|                                                                |       |            |                 |                  |                    |
|----------------------------------------------------------------|-------|------------|-----------------|------------------|--------------------|
| WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RENDA FIXA                      | 0,40% | Não possui | 902.475,02      | R\$ 218.722,25   | R\$ 10.435.225,54  |
| SAFRA EXECUTIVE 2 FI RENDA FIXA                                | 0,50% | Não possui | 1.894.433,57    | R\$ 525.250,13   | R\$ 44.204.706,75  |
| SAFRA EQUITY PORTFÓLIO PB FIC AÇÕES                            | 2,00% | Não possui | 767.269,33      | R\$ 274.885,74   | R\$ 6.015.061,97   |
| BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO                 | 1,00% | Não possui | 811.236,47      | R\$ 283.752,64   | R\$ 29.687.190,32  |
| BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO         | 0,20% | Não possui | -               | R\$ 0,00         | R\$ 0,00           |
| BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO         | 0,20% | Não possui | -               | R\$ 0,00         | R\$ 0,00           |
| IMOBILIÁRIO PARANÁ REC FIP MULTISTRATÉGIA                      | 1,00% | 20,00%     | (750.336,63)    | R\$ 0,00         | R\$ 0,00           |
| VENTURE BRASIL CENTRAL FIP CAPITAL SEMENTE                     | 0,30% | 20,00%     | 61.363,57       | (R\$ 3.724,16)   | R\$ 6.592.131,06   |
| CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I                       | 0,70% | Não possui | (609.797,27)    | R\$ 15.780,27    | R\$ 3.344.569,18   |
| WESTERN ASSET FI AÇÕES BDR NÍVEL I                             | 1,50% | Não possui | (10.980.416,56) | R\$ 268.141,72   | R\$ 67.968.194,86  |
| SULAMÉRICA EVOLUTION FI MULTIMERCADO                           | 1,00% | 20,00%     | -               | R\$ 0,00         | R\$ 0,00           |
| SULAMÉRICA EQUITIES FI AÇÕES                                   | 1,50% | 20,00%     | 72.182,16       | R\$ 30.112,88    | R\$ 642.031,37     |
| ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO                 | 0,25% | Não possui | 2.329.030,23    | R\$ 624.824,08   | R\$ 58.736.055,99  |
| SANTANDER IBOVESPA ATIVO INSTITUCIONAL FI AÇÕES                | 0,75% | Não possui | 937,66          | R\$ 328,46       | R\$ 8.321,17       |
| BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP     | 0,20% | Não possui | 10.589.374,64   | R\$ 2.709.547,19 | R\$ 264.431.209,73 |
| BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI                 | 0,20% | Não possui | 11.341.893,81   | R\$ 3.956.301,96 | R\$ 379.222.470,72 |
| SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI | 0,20% | Não possui | -               | R\$ 0,00         | R\$ 0,00           |
| SANTANDER IRF-M 1 PREMIUM                                      | 0,20% | Não possui | 249.607,96      | R\$ 69.081,81    | R\$ 5.725.557,04   |
| ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI               | 0,18% | Não possui | 6.228.618,12    | R\$ 2.038.748,12 | R\$ 194.111.322,53 |
| CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP                       | 0,50% | Não possui | 1.321.057,88    | R\$ 278.874,62   | R\$ 38.405.219,21  |
| SIA CORPORATE FII - SAIC11B                                    | 0,50% | Não possui | (131.751,29)    | (R\$ 94.333,01)  | R\$ 19.927.649,46  |
| CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11                   | 1,20% | Não possui | 256.869,23      | R\$ 173.537,23   | R\$ 5.709.276,65   |
| RIO BRAVO RENDA VAREJO FII - RBVA11                            | 0,65% | Não possui | (112.000,00)    | R\$ 482.000,00   | R\$ 8.788.000,00   |
| BRADESCO MID SMALL CAPS FI AÇÕES                               | 1,50% | Não possui | -               | R\$ 0,00         | (R\$ 0,00)         |
| BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA                      | 0,40% | Não possui | 3.055.648,87    | R\$ 1.049.790,68 | R\$ 59.700.470,16  |
| Título Público - A MERCADO                                     |       |            | 20.185.943,89   | R\$ 6.262.471,50 | R\$ 300.637.891,60 |
| Título Público - NA CURVA                                      |       |            | 23.331.622,72   | R\$ 5.201.329,14 | R\$ 531.196.547,02 |

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

## Fundos de Investimentos em Participação e Imobiliários do Fundo Solidário Garantidor

### - FUNDO BRASIL DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS II FIP MULTISTRATÉGIA

O Fundo de investimentos realiza investimentos em parceria com o Carlyle South America Buyout Fund, L.P., em títulos e valores mobiliários de emissão da companhia alvo. Em fevereiro, houve deliberação para troca da “equipe chave”, com realização adicional no Fundo na Mundi Holdings II. Todas as deliberações passaram pelo crivo do CIAR. Houve o investimento inicial de R\$ 28,4 mi.

O FBIE II está em período de desinvestimento, com término inicialmente previsto para 13 de jul. 2024, após seu prazo de duração de 10 anos. Conforme o artigo 3º do regulamento do fundo, é possível prorrogar o prazo por até cinco períodos adicionais de um ano, mediante recomendação do Gestor e deliberação em

Assembleia Geral de Cotistas (AGC).

O gestor recomendou a prorrogação do prazo por um período adicional de um ano, até 13 jul. 2025. Tal proposta foi validade no CIAR em sua 120ª RO em maio de 2024, dando ao gestor até 2025 a possibilidade de vender os ativos e retorno para o FSG.

Ao final do mês de abril de 2025, o valor da cota foi consolidado em R\$ 1.098,76, uma valorização em relação ao mês anterior em que a cota era de R\$ 996,53. Enquanto isso, o patrimônio líquido do fundo encerrou o período com um montante total de R\$ 437.961.438,85, refletindo a valorização em relação ao mês anterior.

#### - SIA CORPORATE FII

O Fundo visa a aquisição e a exploração dos Ativos Alvo do Empreendimento, buscando adquiri-los, obter sua posse e utilizá-los da forma mais eficiente possível. Para tanto, o Fundo utilizará contratos de arrendamento ou locação, visando maximizar o retorno sobre o investimento através da exploração comercial ou operacional dos ativos.

A Newmark Brasil – Valuation & Advisory conduziu a avaliação do valor de mercado para fins de compra e venda da propriedade mencionada. O foco desta avaliação é um imóvel comercial, com uma área construída de 22.903,21 m<sup>2</sup> e uma área privativa de 11.179,13 m<sup>2</sup>, localizado no SIA Trecho 1, Brasília, DF.

Com base nas análises presentes neste relatório, assim como nas premissas e condições limitantes descritas, a opinião de valor para o imóvel avaliado é a seguinte: a data da avaliação é 24 nov. 2023, com um valor unitário de R\$ 7.071,39 por metro quadrado. O valor de mercado "as is" para compra/venda foi estimado em R\$ 79.052.000,00, enquanto o valor de mercado "as is" para locação foi determinado em R\$ 45,53 por metro quadrado, resultando em uma conclusão de valor de R\$ 509.000,00. Esta conclusão reflete as análises detalhadas e as condições especificadas no relatório.

No término do mês de abril, o valor unitário da cota foi consolidado em R\$ 56,14, refletindo a variação dos investimentos e a dinâmica do mercado ao longo do período. Por sua vez, o montante total do patrimônio líquido alcançou a expressiva quantia de R\$ 80.267.067,67, uma queda em relação ao mês anterior quando o patrimônio fechou em R\$ 80.647.033,93 (oitenta milhões, seiscentos e quarenta e sete mil, trinta e três reais e noventa e três centavos).

#### - FII RIO BRAVO RENDA VAREJO

O Fundo tem como objetivo principal investir em imóveis comerciais, com foco no segmento varejista, buscando ativos bem localizados e com alto potencial de valorização. A estratégia envolve a aquisição de imóveis já consolidados, a construção de novos empreendimentos e a adaptação de imóveis existentes para atender às necessidades do mercado.

. O foco está na construção de um portfólio diversificado e de longo prazo, com imóveis localizados em áreas estratégicas e com atributos que atendam às demandas do mercado varejista, visando gerar valor para os investidores através da valorização patrimonial e da geração de renda recorrente

A flexibilidade dos imóveis é uma característica importante, sendo os ativos bem localizados e adaptáveis, com uma gestão ativa que se mantém atenta às tendências do mercado de varejo. Adicionalmente, o Fundo busca a extração de valor através de vendas estratégicas de

ativos, aproveitando oportunidades de mercado, e reciclando constantemente seu portfólio para garantir uma valorização contínua.

O fundo vendeu o imóvel localizado na Rua Haddock Lobo, 1573, em São Paulo, por R\$ 30,2 mi. O imóvel, atualmente alugado para o restaurante Coco Bambu, foi vendido como parte da estratégia de reciclagem do portfólio do fundo. Essa venda gerou um lucro de mais de R\$ 6,6 mi para o fundo e seus cotistas, o equivalente a R\$ 0,53 por cota.

O Fundo acaba de adquirir seis imóveis em São Paulo e Paraná, com um total de 11.649,79 m<sup>2</sup>, todos alugados para a Pernambuco por 10 anos. Essa aquisição está alinhada à estratégia do Fundo de investir em imóveis de varejo de alta qualidade, localizados em regiões estratégicas e com contratos de longo prazo, visando diversificar seu portfólio e garantir retornos consistentes aos cotistas.

O fundo encerrou o mês de abril com o valor consolidado de R\$ 87,88, refletindo a movimentação e desempenho dos ativos ao longo do período, dessa forma ocorreu uma valorização da cota em comparação ao mês anterior de R\$ 83,06. Por sua vez, o patrimônio líquido atingiu a expressiva quantia de R\$ 1.372.186.123,40, demonstrando a evolução e solidez financeira do fundo no fechamento do mês.

#### - VENTURE BRASIL CENTRAL FIP CAPITAL SEMENTE

O Fundo de investimento investe em títulos e valores mobiliários, participando do processo decisório de empresas que atuam nos setores de tecnologias da informação e comunicação, agronegócio, alimentos, novos materiais/nanotecnologias e saúde.

Uma consulta formal foi solicitada, acerca da prorrogação do prazo do fundo, conforme disposto pelo artigo 3º do regulamento com ampliação por mais 2 anos do fundo, com data limite para manifestação dos cotistas em 16 abr. 2024.

Dessa maneira, foi aprovado a prorrogação por mais dois anos até 3 mai. 2026 para realização dos desinvestimentos das 14 empresas atualmente em Portfólio.

No relatório semestral do fundo, o gestor informou ter investimento em 20 empresas e 6 vendas realizadas. Totalizando, até o momento, taxa de retorno de 112,4% do capital investido com apenas 6 empresas vendidas. Sendo assim, aplicaram-se R\$ 4,1 mi e obtiveram-se R\$ 4,7 mi, sendo que havia 20 empresas para desinvestimento.

O FIP Venture encerrou o mês de abril com o valor da cota fixado em R\$ 1,58, de apresentado uma pequena baixa em confronto ao mês anterior de R\$ 1,61. Por sua vez, o patrimônio líquido do fundo atingiu o montante de R\$ 81.009.815,29.

#### - PÁTRIA INFRAESTRUTURA V ADVISORY FIP

O Pátria Infraestrutura V Advisory FIP M ("Fundo" ou "Fundo V") deu início ao seu período de investimento em jul. 2023 e, desde então, anunciou a realização de dois aportes estratégicos. Os investimentos incluem: i) Via Araucária, uma concessão que engloba 473 km de rodovias com pedágio, localizadas entre a região metropolitana de Curitiba e Campos Gerais, no Estado do Paraná, Brasil; e ii) Evolution Mobility, uma nova plataforma de mobilidade elétrica que busca se consolidar como um provedor de infraestrutura para frotas comerciais elétricas.

No mês de Janeiro, ocorreu a 7ª chamada de capital Pátria Infraestrutura V, no valor de R\$ 1.597.140,68 para Fundo Solitário Garantidor.

**FIGURA 20 – Chamadas de capital do Fundo Pátria Infraestrutura V Advisory FIP para o FSG**

| FSG          | Mês    | Valor                |
|--------------|--------|----------------------|
| 1° Chamada   | jan/24 | 1.214.491,56         |
| 2° Chamada   | fev/24 | 607.324,15           |
| 3° Chamada   | abr/24 | 709.763,34           |
| 4° Chamada   | jul/24 | 3.531.990,57         |
| 5° Chamada   | out/24 | 1.407.918,39         |
| 6° Chamada   | dez/24 | 2.714.502,91         |
| 7° chamada   | jan/25 | 1.597.140,68         |
| <b>Total</b> |        | <b>11.783.131,60</b> |

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

O valor da cota do fundo encerrou o mês em R\$ 872,78, registrando uma queda em relação ao mês anterior em que a cota estava no valor de R\$ 883,18. Quanto ao patrimônio líquido, o fundo atingiu o montante de R\$ 64.125.296,98.

Os fundos FII e FIP representam em torno de 2% do FSG, e estão dentro dos limites estabelecidos na Política de Investimentos de 2025.

**FIGURA 21 – Meta x Rentabilidade – FSG**

|           | IPCA  | Meta FSG (IPCA +1,11%) | Rentabilidade % | Rentabilidade Nominal |
|-----------|-------|------------------------|-----------------|-----------------------|
| Janeiro   | 0,16% | 0,25%                  | 1,10%           | 45.242.591,40         |
| Fevereiro | 1,31% | 1,40%                  | 0,55%           | 22.870.218,88         |
| Março     | 0,56% | 0,65%                  | 0,77%           | 32.156.843,54         |
| Abril     | 0,43% | 0,52%                  | 1,40%           | 58.629.530,79         |
| Acumulado | 2,48% | 2,86%                  | 3,88%           | 158.899.184,60        |

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

### 3.2 Fundo Financeiro

A tabela a seguir apresenta um resumo das movimentações dos fundos de investimento do fundo financeiro. É importante destacar que este fundo é de repartição simples, não possui referencial de rentabilidade e aloca seus recursos em fundos de baixo risco e alta liquidez.

**FIGURA 22 – Tabela: Detalhamento do acumulado até o mês de Fevereiro dos fundos de investimento do Fundo Financeiro**

| Nome                                           | Taxa de Administração | Taxa de Performance | Rentabilidade Acumulada | Rentabilidade no mês | Posição       |
|------------------------------------------------|-----------------------|---------------------|-------------------------|----------------------|---------------|
| BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP                  | 0,20%                 | Não possui          | 5.454.873,36            | 457.190,20           | 33.428.193,76 |
| BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REF DI          | 0,20%                 | Não possui          | 836.735,95              | 217.669,49           | 20.864.221,91 |
| ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REF DI        | 0,18%                 | Não possui          | 184.166,22              | R\$ 0,00             | R\$ 0,00      |
| BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL | 0,20%                 | Não possui          | 11.195,87               | 2.778,10             | 130.358,46    |
| BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO RENDA FIXA SIMPLES FIC | 1,00%                 | Não possui          | 5.863,44                | 3.314,34             | 298.289,24    |

Fonte e Elaboração: DIRIN/lprev-DF.

Levando em conta os investimentos de R\$ 57,7 mi, houve rentabilidade no mês de R\$ 680.952,13. Todo o recurso obtido no fundo financeiro está disponível para o pagamento de benefícios previdenciários.

### 3.3 Fundo Capitalizado

A carteira de investimentos do FC encerrou Abril de 2025 com rentabilidade positiva de **R\$ 18.995.743,83** no mês, e de R\$ 61.304.585,02 no acumulado do ano. Seu referencial de rentabilidade para 2025 é de **IPCA + 5,25% a.a.**

**FIGURA 23 – Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado**

| Benchmark         | Valor                       | %      | Rendimentos no Mês       | Rendimentos Acumulado Ano |
|-------------------|-----------------------------|--------|--------------------------|---------------------------|
| Alocação Dinâmica | R\$ 786.618,77              | 0,05%  | R\$ 11.756,96            | R\$ 34.741,53             |
| BDR               | R\$ 12.583.674,49           | 0,77%  | R\$ 59.005,32            | R\$ (2.284.460,78)        |
| CDI               | R\$ 11.472.501,26           | 0,70%  | R\$ 543.318,30           | R\$ 1.403.074,66          |
| Crédito Privado   | R\$ 10.774.904,47           | 0,66%  | R\$ 114.621,58           | R\$ 427.251,67            |
| FIE               | R\$ 34.342.477,50           | 2,11%  | R\$ (482.938,05)         | R\$ (4.295.439,65)        |
| FII               | R\$ -                       | 0,00%  | R\$ -                    | R\$ -                     |
| FIP               | R\$ 3.024.755,34            | 0,19%  | R\$ (36.023,89)          | R\$ (47.414,02)           |
| IBOVESPA          | R\$ 33.047.021,99           | 2,03%  | R\$ 2.309.371,96         | R\$ 3.258.675,83          |
| IBX               | R\$ 1.977.915,81            | 0,12%  | R\$ 50.222,62            | R\$ 189.192,57            |
| IDIV              | R\$ 7.348.219,66            | 0,45%  | R\$ 358.153,76           | R\$ 817.875,31            |
| IDKA-IPCA 2A      | R\$ 35.360.661,04           | 2,17%  | R\$ 611.998,87           | R\$ 1.648.353,19          |
| IMAB              | R\$ -                       | 0,00%  | R\$ -                    | R\$ -                     |
| IMA-B 5           | R\$ 142.141.387,36          | 8,72%  | R\$ 2.452.287,44         | R\$ 6.582.168,65          |
| Inflação          | R\$ -                       | 0,00%  | R\$ -                    | R\$ -                     |
| IRFM              | R\$ 1.917.343,00            | 0,12%  | R\$ 55.224,98            | R\$ 136.606,43            |
| IRF-M1            | R\$ 92.574.170,07           | 5,68%  | R\$ 1.127.865,71         | R\$ 4.016.442,68          |
| Multimercados     | R\$ 7.746.926,40            | 0,48%  | R\$ (49.549,81)          | R\$ (329.545,82)          |
| SMALL             | R\$ 4.898.568,88            | 0,30%  | R\$ 419.683,90           | R\$ 757.071,50            |
| Título Público    | R\$ 1.230.421.877,58        | 75,47% | R\$ 11.450.744,18        | R\$ 48.989.991,27         |
|                   | <b>R\$ 1.630.419.023,62</b> |        | <b>R\$ 18.995.743,83</b> | <b>61.304.585,02</b>      |

No fim do mês, houve retorno de R\$ 18,99 mi. Destacam-se as estratégias de investimento em índices como CDI e IMA-B 5, além dos Títulos Públicos Federais (TPF) com a marcação na curva de juros, maior parcela alocada e maior rentabilidade.

De forma diferenciada à proposta do FSG, o Fundo Capitalizado busca retornos mais elevados. Visto que há a receita ao longo do mês, foi possível alocá-lo em segmentos de renda fixa nos meses de volatilidade. Buscou-se, assim, a compra de Títulos Públicos Federais de forma mais, para proteger a carteira quando da possível e futura, diminuição da taxa básica de juros que impactará nos fundos de investimentos em CDI. Como pelo o estudo da ALM (Assets and Liabilities Management, estudo para casar os ativos e os passivos do Fundo), haverá a necessidade dos recursos perto de 2050, houve uma janela de oportunidade no fundo para a aquisição dos TPFs. Veja que esse último estudo realizado em 2024, dá ensejo à compra de TPF até 2050. Pelo estudo anterior, era razoável comprá-los até 2037; sendo assim, parte da carteira, hoje, está posicionada com vencimentos anteriores (2035) a essa data. Quanto ao vencimento dos Títulos Públicos Federais, o Fundo Capitalizado detém em abril de 2025:

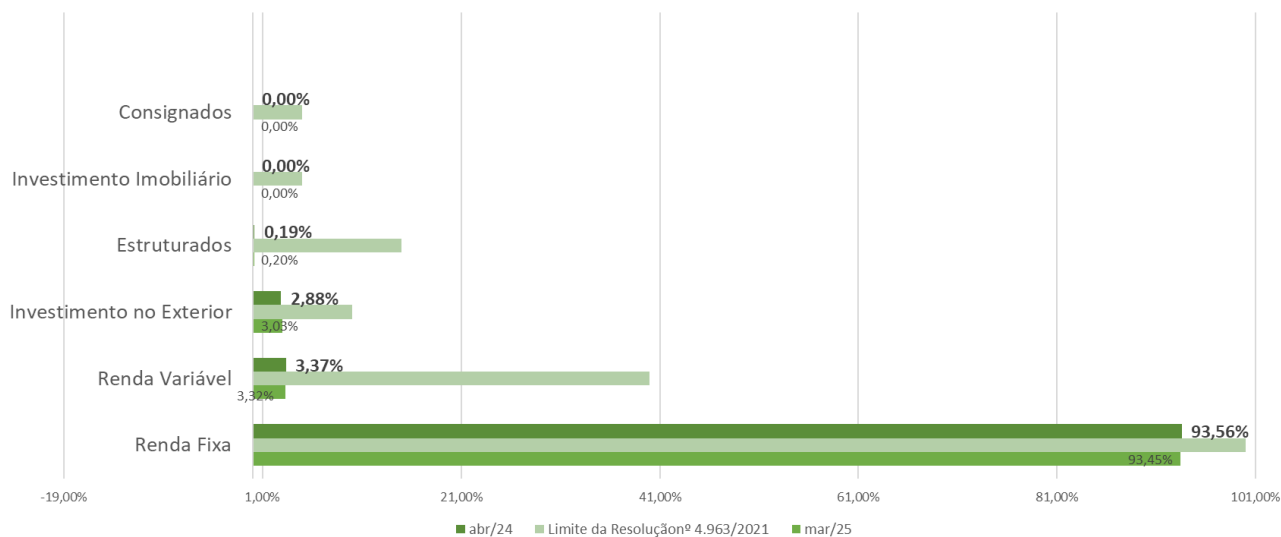
**FIGURA 24 – Vencimento dos Títulos Públicos Federais**

| Vencimento | Quantidade | Valor              |
|------------|------------|--------------------|
| 15/05/2032 | 1.470      | R\$ 6.790.021,33   |
| 15/05/2033 | 7.000      | R\$ 32.997.925,99  |
| 15/05/2035 | 69.940     | R\$ 333.910.779,37 |
| 15/08/2040 | 1.449      | R\$ 6.955.276,22   |
| 15/05/2045 | 38.362     | R\$ 160.625.496,29 |
| 18/08/2050 | 160.215    | R\$ 689.142.378,39 |

Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

É importante ressaltar que, neste ano, foram adquiridos mais títulos públicos, elevando o percentual alocado — especialmente aqueles com vencimento em 2050. Por segmento, o fundo capitalizado preservou sua posição em renda fixa, com variações pontuais, mesmo com a aquisição adicional de títulos públicos federais."

**FIGURA 25 – Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado com variação entre Março e Abril**

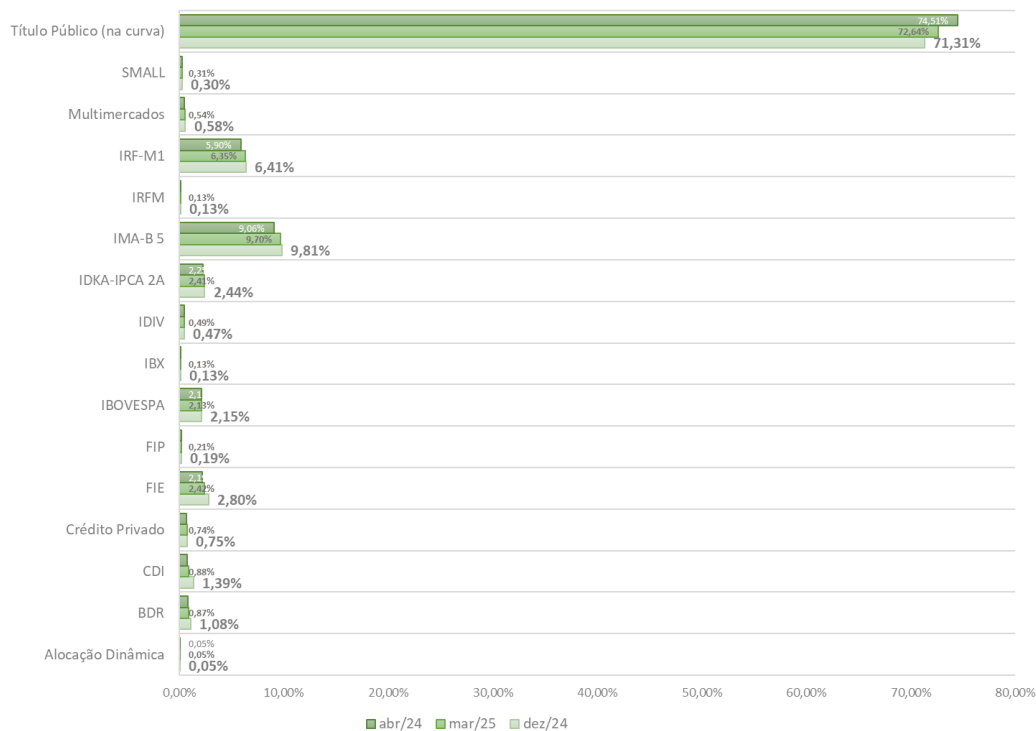


Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Dado o cenário, e a meta mais agressiva para o Fundo Capitalizado, o entendimento do Comitê foi em manter na renda fixa, buscando o prêmio na curva de juros durante o ano de 2025. Para o Fundo Capitalizado, houve a aquisição de títulos públicos de forma mais enérgica. Há a possibilidade de marcar os títulos públicos na curva de juros. Firmando a taxa na hora da compra do TPF. Buscou-se a compra acima da meta estabelecida da Política de Investimentos.

Apesar das variações entre os índices, o Fundo Capitalizado (FC) tem dinâmica diferente, pois há a arrecadação mensal. Logo, a estratégia do FC segue avaliação pela equipe da Diretoria de Investimento de forma diversa, ainda que o cenário seja o mesmo. Abaixo, segue a distribuição do FC ao longo do ano de 2025, comparando-o a cada semestre:

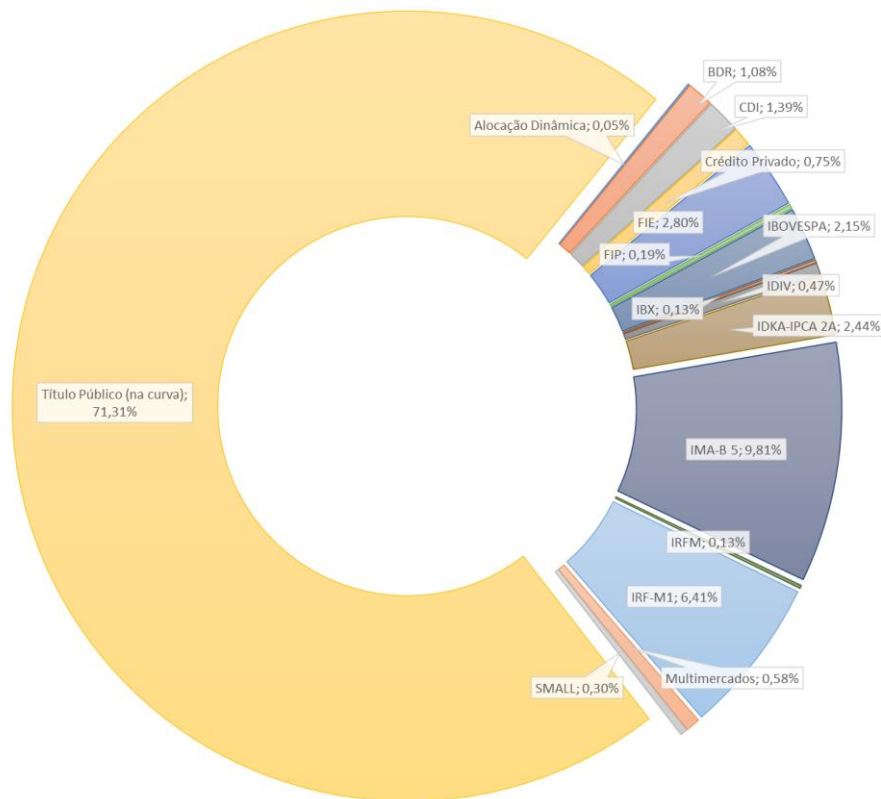
**FIGURA 26 – Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado com variação entre Março e Abril**



**Fonte e Elaboração: DIRIN/IpREV-DF.**

Conforme já abordado, com o cenário americano de alta de juros e fuga de capital estrangeiro, e crise fiscal, as taxas de juros brasileiros ainda tendem a subir. O Fundo Capitalizado se aproveita destes momentos de alta de juros para marcá-los na curva. No FC, de acordo com os gráficos e as tabelas, há concentração na Renda Fixa, pois houve maior retorno com o cenário adverso.

**FIGURA 27 – Composição da Carteira do FC de Abril de 2025**



**Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.**

Haja vista se tratar de Fundo Capitalizado com passivo de longo prazo, posicionam-se as alocações visando ao maior ganho e - consequentemente - e possível maior risco. Porém, conforme salientado alhures, buscou-se por manter em fundos livres de risco durante o ano, posto o quadro de alta volatilidade.

Veja que a diversificação dos investimentos, principalmente visando ao longo prazo, possibilita a rentabilidade da carteira. Abaixo, há a tabela de execução dos mandatos durante o mês. Com o mandato, abre-se a janela para alocar os recursos, e, no decorrer do mês, acompanhamento para executar ou deixar de executar o mandato - pois a análise pormenorizada do cenário permite a melhor alocação.



**FIGURA 28 – Tabela: Execução dos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos ao longo do ano (fim)**

|           |                                                                                                                                                                   |               |        |
|-----------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------|--------|
| Janeiro   | Realocação de CDI (arrecadação) para FIE/BDR/Multimercado<br>Realocação de R\$10 milhões                                                                          | -             | -      |
|           | Realocação de CDI/IMA-B 5/IDKA-IPCA2A/Crédito Privado/Alocação dinâmica para<br>Compra de Títulos Públicos com vencimento até 2049 - Realocação de R\$100 milhões | 52.827.992,41 | 52,83% |
| Fevereiro | Realocação de CDI para FIE/BDR/Multimercado<br>Realocação de R\$10 milhões                                                                                        | -             | -      |
|           | Realocação de CDI/Crédito Privado/IRF M1 para<br>Compra de Títulos Públicos com vencimento até 2050 -<br>Realocação de R\$80 milhões                              | 63.020.783,60 | 78,78% |
|           | IBOVESPA/IBX/SMALL para CDI/IRF-M1/IRF M<br>Compra TPFs até 2050 –<br>Realocação de R\$15 milhões                                                                 | -             | -      |
| Março     | Realocação de CDI para FIE/BDR/Multimercado<br>Realocação de R\$10 milhões                                                                                        | -             | -      |
|           | Realocação de CDI/Crédito Privado/IRF M1 para<br>Compra de Títulos Públicos com vencimento até 2050 -<br>Realocação de R\$80 milhões                              | 47.030.210,61 | 58,79% |
|           | IBOVESPA/IBX/SMALL para CDI/IRF-M1/IRF M<br>Compra TPFs até 2050 –<br>Realocação de R\$15 milhões                                                                 | -             | -      |
| Abril     | Realocação de IDKA IPCA 2A / IMA-B 5 / CDI para<br>Compra de Títulos Públicos com vencimento até 2050 -<br>Realocação de R\$100 milhões                           | 50.009.957,73 | 50,01% |
|           | IBOVESPA/IBX/SMALL para CDI/IRF-M1/IRF M -<br>Compra TPFs até 2050 –<br>Realocação de R\$15 milhões                                                               | -             | -      |

**Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.**

Veja que a principal estratégia foi a compra de Títulos Públicos. Durante o mês, as taxas estavam atrativas, pagando acima da meta atuarial; por tal motivo, buscou-se a compra de Títulos de modo a garantir até o vencimento a meta. Logo, diversos resgates posicionando a carteira para a compra de Títulos Públicos Federais (TPF):

**FIGURA 29 – Fluxo de operações do Fundo Capitalizado**

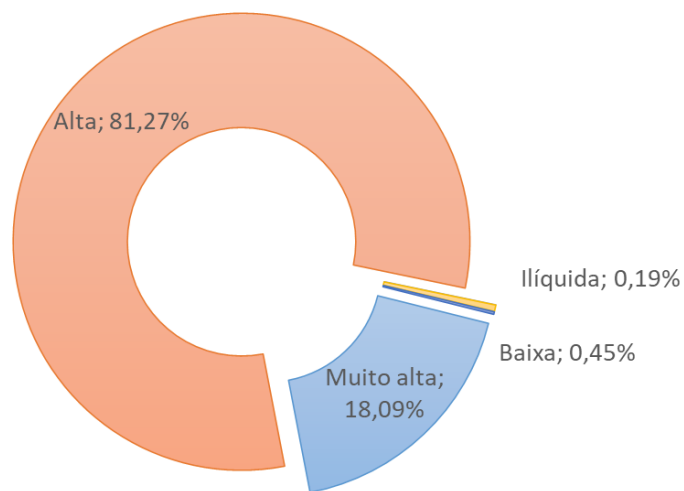
|            | Fundo de Investimento                                | CNPJ               | Resgate       | Aplicação     | Benchmark | Mês       |
|------------|------------------------------------------------------|--------------------|---------------|---------------|-----------|-----------|
| Operação 1 | BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO       | 13.077.415/0001-05 |               | 53.300.000,00 | CDI       | Janeiro   |
|            | BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO       | 13.077.415/0001-05 | 52.827.992,41 |               |           | Janeiro   |
|            | Compra de 13.800 títulos                             | NTN-B 2045         |               | 52.827.992,41 | TPF       | Janeiro   |
| Operação 2 | BB FLUXO FIC RF SIMPLES PREVIDENCIÁRIO               | 13.077.415/0001-05 | 469.747,26    |               | CDI       | Janeiro   |
|            | PÁTRIA INFRAESTRUTURA V ADVISORY FIP MULTIESTRATÉGIA | 52.281.935/0001-97 |               | 469.747,26    | FIP       | Janeiro   |
| Operação 1 | BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP                        | 10.859.917/0001-08 | 47.500.000,00 |               | CDI       | Fevereiro |
|            | BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO       | 13.077.415/0001-05 | 15.520.783,60 |               | CDI       | Fevereiro |
|            | Compra de 16.600 títulos                             | NTN-B 2050         |               | 63.020.783,60 | TPF       | Fevereiro |
| Operação 1 | BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP                        | 10.859.917/0001-08 | 47.000.000,00 |               | CDI       | Março     |
|            | BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO       | 13.077.415/0001-05 |               | 47.000.000,00 | CDI       | Março     |
| Operação 2 | BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO       | 13.077.415/0001-05 | 47.030.210,61 |               | CDI       | Março     |

|                   |                                                |                    |               |               |     |       |
|-------------------|------------------------------------------------|--------------------|---------------|---------------|-----|-------|
|                   | Compra de 12.400 títulos                       | NTN-B 2050         |               | 47.030.210,61 | TPF | Março |
| <b>Operação 1</b> | BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP                  | 10.859.917/0001-08 | 50.000.000,00 |               | CDI | Abril |
|                   | BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO | 13.077.415/0001-05 |               | 50.000.000,00 | CDI | Abril |
|                   | Compra de 12.800 títulos                       | NTN-B 2050         |               | 50.009.957,73 | TPF | Abril |

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Tais compras não afetaram a liquidez do Fundo Capitalizado que se mantém entre alta (d+1 até d+4) e muito alta (d+0), no final do mês:

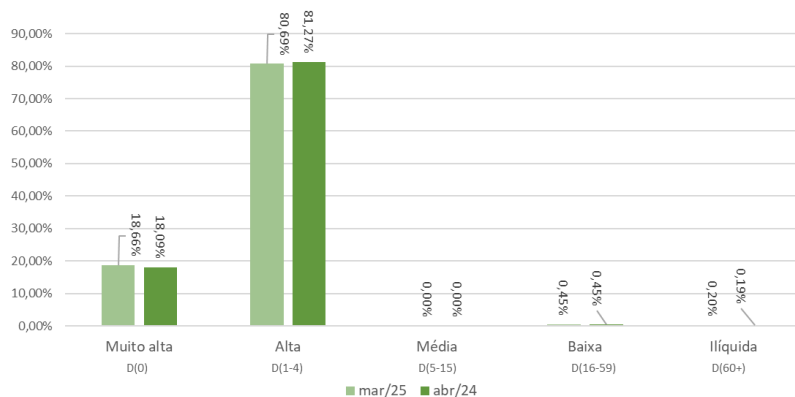
FIGURA 30 – Nível de Liquidez da Carteira do FC em abril de 2025



Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

A carteira do FC, em 2025, fez um movimento para fundos de investimento em alta liquidez, ou seja, havendo a necessidade de resgate, poder-se-á realizá-los em até 4 dias. A distribuição entre os meses está da seguinte forma:

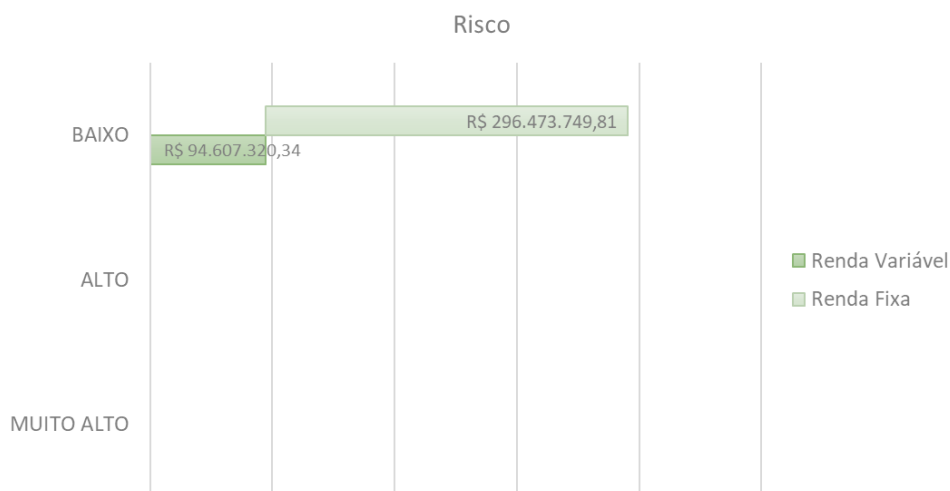
FIGURA 31 – Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado com variação entre Março e Abril de 2025



Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

A posição da carteira do Fundo Capitalizado está toda em risco baixo, tanto para renda fixa (VaR < 2%), quanto para renda variável (VaR < 3%), conforme o Manual de avaliação de riscos de investimentos, no final de Abril:

**FIGURA 32 – Nível de Risco da Carteira do FC em Abril (Renda Fixa e Renda Variável)**



Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Por risco de volatilidade, não houve em Abril nenhum fundo de investimento com risco alto ou muito alto:

**FIGURA 33 – Valores por Nível de Risco da Carteira do FC (Renda Fixa e Renda Variável)**

|            | Renda Fixa         | Renda Variável    | Percentual         |
|------------|--------------------|-------------------|--------------------|
| MUITO ALTO | R\$ -              | R\$ -             | 0,00%              |
| ALTO       | R\$ -              | R\$ -             | 0,00%              |
| BAIXO      | R\$ 296.473.749,81 | R\$ 94.607.320,34 | 100,00%            |
| TOTAL      | R\$ 296.473.749,81 | R\$ 94.607.320,34 | R\$ 391.081.070,15 |

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Comparando a meta (IPCA + 5,25%), para o mês de Abril a meta de 0,86% , ocorreu e a rentabilidade nominal R\$ 18.995.743,83

**FIGURA 34 – Meta x Rentabilidade – FC**

|           | IPCA  | Meta FC (IPCA + 5,25%) | Rentabilidade % | Rentabilidade Nominal |
|-----------|-------|------------------------|-----------------|-----------------------|
| Janeiro   | 0,16% | 0,59%                  | 1,03%           | 14.230.619,25         |
| Fevereiro | 1,31% | 1,74%                  | 0,92%           | 13.252.910,36         |
| Março     | 0,56% | 0,99%                  | 0,99%           | 14.825.382,43         |
| Abril     | 0,43% | 0,86%                  | 1,22%           | 18.995.743,83         |
| Acumulado | 2,48% | 4,24%                  | 4,22%           | 61.304.655,86         |

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

O Fundo Capitalizado é composto por investimentos de baixo risco, respeitando os parâmetros normativos. No mês de abril, alocação da carteira foi realizada entre uma variedade de gestores, administradores e custodiantes diferentes, conforme demonstrado na tabela abaixo:

**FIGURA 35 – Distribuição da carteira por Gestor / Administrador / Distribuidor / Custodiante**

| Gestor                         | abr/25                  | Administrador           | abr/25                  | Custodiante             | abr/25                  |
|--------------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|
| BB Asset Management            | 105.846.132,04          | Banco Bradesco          | 25.725.671,84           | Banco Bradesco          | 25.725.671,84           |
| Bradesco Asset Management      | 25.725.671,84           | Banco Santander         | 372.076,32              | Oliveira Trust          | 3.024.755,34            |
| Pátria Investimentos           | 3.024.755,34            | BB Asset Management     | 105.846.132,04          | Banco do Brasil         | 1.336.268.009,62        |
| CAIXA Asset                    | 189.942.443,19          | XP Investimentos        | 3.024.755,34            | Banco Safra             | 8.997.873,02            |
| Genial Investimentos           | 2.802.709,99            | BNP Paribas             | 4.132.544,59            | BNP Paribas             | 4.132.544,59            |
| Itaú Asset Management          | 53.165.048,29           | BRB DTVM                | 2.802.709,99            | BRB DTVM                | 2.802.709,99            |
| Itaú DTVM                      | 5.987.891,42            | Caixa Econômica Federal | 189.942.443,19          | Caixa Econômica Federal | 189.942.443,19          |
| Safra Asset Management         | 8.997.873,02            | Itaú Unibanco           | 59.152.939,71           | Itaú Unibanco           | 59.152.939,71           |
| Santander Brasil Asset Managen | 372.076,32              | Safra Asset Management  | 8.997.873,02            | Santander Caceis        | 372.076,32              |
| Western Asset                  | 4.132.544,59            | S/ Administrador        | 1.230.421.877,58        | Genial Investimentos    | -                       |
| S/ Gestor                      | 1.230.421.877,58        |                         |                         | Renascença              | -                       |
| <b>TOTAL</b>                   | <b>1.630.419.023,62</b> |                         | <b>1.630.419.023,62</b> |                         | <b>1.630.419.023,62</b> |

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

## Fundos de Investimentos em Participação e Imobiliários do Fundo Capitalizado

Os fundos estruturados estão marcados como FIP (Fundo de Investimentos em Participação) e FII (Fundo de Investimentos Imobiliários) nos gráficos. Têm tópico dividido dada a especificidade do assunto.

### - PÁTRIA INFRAESTRUTURA V ADVISORY FIP

O Pátria Infraestrutura V Advisory FIP M ("Fundo" ou "Fundo V") deu início ao seu período de investimento em julho de 2023 e, desde então, anunciou a realização de dois aportes estratégicos. Os investimentos incluem: i) Via Araucária, uma concessão que engloba 473 km de rodovias com pedágio, localizadas entre a região metropolitana de Curitiba e Campos Gerais, no Estado do Paraná, Brasil; e ii) Evolution Mobility, uma nova plataforma de mobilidade elétrica que busca se consolidar como um provedor de infraestrutura para frotas comerciais elétricas.

No mês de janeiro de 2025 ocorreu a 7ª Chamada de capital Pátria Infraestrutura V, o valor da chamada de capital foi de R\$ 469.747,26 para o Fundo Capitalizado.

O valor da cota do fundo encerrou o mês em R\$ 872,78, registrando uma queda em relação ao mês anterior em que a cota estava no valor de R\$ 883,18. Quanto ao patrimônio líquido, o fundo atingiu o montante de R\$ 64.125.296,98.

**FIGURA 36 – Chamadas de capital do Fundo Pátria Infraestrutura V Advisory FIP para o FC**

| FC           | Mês    | Valor               |
|--------------|--------|---------------------|
| 1º Chamada   | jan/24 | 357.203,40          |
| 2º Chamada   | fev/24 | 178.624,75          |
| 3º Chamada   | abr/24 | 208.753,92          |
| 4º Chamada   | jul/24 | 1.038.820,76        |
| 5º Chamada   | out/24 | 414.093,65          |
| 6º Chamada   | dez/24 | 798.383,21          |
| 7º chamada   | jan/25 | 469.747,26          |
| <b>Total</b> |        | <b>3.465.626,95</b> |

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Seguem as informações sobre os ativos, rentabilidades no mês e no acumulado:

**FIGURA 37 – Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado entre os Benchmarks acumulada**

| Nome                                                             | Taxa de Adm. | Taxa de Perform. | Rentabilidade Acumulada | Rentabilidade no mês | Posição           |
|------------------------------------------------------------------|--------------|------------------|-------------------------|----------------------|-------------------|
| BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP                                    | 0,20%        | Não possui       | 987.662,55              | R\$ 431.461,11       | R\$ 2.802.709,99  |
| BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP       | 0,20%        | Não possui       | 21.346,56               | R\$ 5.462,03         | R\$ 533.053,08    |
| BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO          | 0,20%        | Não possui       | 30.772,06               | R\$ 11.734,87        | R\$ 688.671,39    |
| BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO                   | 1,00%        | Não possui       | 124.675,83              | R\$ 35.267,30        | R\$ 1.363.402,09  |
| BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO        | 0,10%        | Não possui       | -                       | R\$ 0,00             | R\$ 0,00          |
| BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP                      | 0,20%        | Não possui       | 2.211.919,31            | R\$ 821.148,26       | R\$ 47.879.199,90 |
| BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES                                    | 1,00%        | 20,00%           | 47.206,68               | R\$ 44.957,03        | R\$ 1.033.477,53  |
| BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO | 0,08%        | Não possui       | (2.956.046,35)          | (R\$ 620.591,36)     | R\$ 19.651.665,26 |
| BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA                        | 0,40%        | Não possui       | 3.726,61                | R\$ 1.306,36         | R\$ 74.291,43     |
| BB NORDEA INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO               | 0,08%        | Não possui       | (74.118,49)             | (R\$ 13.890,14)      | R\$ 2.733.920,02  |
| BRADESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA                  | 0,20%        | Não possui       | 960.117,38              | R\$ 265.895,95       | R\$ 22.167.629,78 |
| BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA                    | 0,20%        | Não possui       | 159.560,21              | R\$ 59.375,04        | R\$ 3.480.335,56  |
| CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP           | 0,20%        | Não possui       | 4.033.840,65            | R\$ 1.495.087,82     | R\$ 87.123.628,95 |
| CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA                   | 0,40%        | Não possui       | 19.743,47               | R\$ 7.087,06         | R\$ 439.494,09    |
| CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP      | 0,20%        | Não possui       | 1.617.581,13            | R\$ 600.264,00       | R\$ 34.671.989,65 |
| CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES               | 1,72%        | Não possui       | 817.875,31              | R\$ 358.153,76       | R\$ 7.348.219,66  |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA              | 0,20%        | Não possui       | 1.918.831,53            | R\$ 543.630,14       | R\$ 44.206.257,19 |
| CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP             | 0,20%        | Não possui       | 136.606,43              | R\$ 55.224,98        | R\$ 1.917.343,00  |
| CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP                    | 0,20%        | Não possui       | 5.952,83                | R\$ 1.544,84         | R\$ 148.241,99    |
| SANTANDER IBOVESPA ATIVO INSTITUCIONAL FI AÇÕES                  | 0,75%        | Não possui       | 41.926,54               | R\$ 14.686,40        | R\$ 372.076,32    |
| SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI   | 0,20%        | Não possui       | -                       | R\$ 0,00             | R\$ 0,00          |
| ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI                 | 0,18%        | Não possui       | 263.306,51              | R\$ 69.547,39        | R\$ 6.621.679,04  |
| ITAÚ DIVIDENDOS FI AÇÕES                                         | 1,50%        | Não possui       | 54.965,12               | R\$ 25.967,04        | R\$ 619.337,98    |

|                                                      |       |            |                |                   |                      |
|------------------------------------------------------|-------|------------|----------------|-------------------|----------------------|
| ITAÚ FOF RPI IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES                | 1,50% | Não possui | 687.523,03     | R\$ 301.299,84    | R\$ 5.987.891,42     |
| ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA             | 0,18% | Não possui | 1.137.493,77   | R\$ 318.339,62    | R\$ 26.200.283,10    |
| ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA  | 0,40% | Não possui | 11.271,45      | R\$ 3.363,54      | R\$ 272.833,25       |
| SAFRA EQUITY PORTFÓLIO PB FIC AÇÕES                  | 2,00% | Não possui | 641.411,19     | R\$ 229.795,17    | R\$ 5.028.388,19     |
| WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RENDA FIXA            | 0,40% | Não possui | 176.848,48     | R\$ 76.676,32     | R\$ 3.658.222,95     |
| WESTERN ASSET FI AÇÕES BDR NÍVEL I                   | 1,50% | Não possui | (76.627,74)    | R\$ 1.871,25      | R\$ 474.321,64       |
| CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I             | 0,70% | Não possui | (2.207.833,04) | R\$ 57.134,07     | R\$ 12.109.352,85    |
| BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES                           | 1,00% | Não possui | -              | R\$ 0,00          | R\$ 0,00             |
| BB SCHRODER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO | 0,08% | Não possui | (1.265.274,81) | R\$ 151.543,45    | R\$ 11.956.892,22    |
| ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO       | 0,25% | Não possui | 427.251,67     | R\$ 114.621,58    | R\$ 10.774.904,47    |
| SAFRA SMALL CAP PB FIC AÇÕES                         | 2,00% | 20,00%     | 619.524,21     | R\$ 341.863,93    | R\$ 3.969.484,83     |
| CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES                         | 0,70% | Não possui | 189.192,57     | R\$ 50.222,62     | R\$ 1.977.915,81     |
| ITAÚ PRIVATE S&P500® BRL FIC MULTIMERCADO            | 0,80% | Não possui | (329.545,82)   | (R\$ 49.549,81)   | R\$ 7.746.926,40     |
| BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI       | 0,20% | Não possui | 130,38         | R\$ 35,63         | R\$ 3.415,07         |
| ITAÚ SMALL CAP VALUATION FIC AÇÕES                   | 2,00% | 15,00%     | 137.547,29     | R\$ 77.819,97     | R\$ 929.084,05       |
| BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES                      | 1,00% | Não possui | 1.571.236,64   | R\$ 1.596.102,95  | R\$ 16.224.272,83    |
| PÁTRIA INFRAESTRUTURA V                              | 0,11% | Não possui | (47.414,02)    | (R\$ 36.023,89)   | R\$ 3.024.755,34     |
| BB IBOVESPA ATIVO                                    | 1,00% | Não possui | 214.406,63     | R\$ 96.563,53     | R\$ 3.781.577,72     |
| Título Público                                       |       |            | 48.989.991,27  | R\$ 11.450.744,18 | R\$ 1.230.421.877,58 |

Fonte e Elaboração: DIRIN/IpREV-DF.

Para o fundo capitalizado, houve uma rentabilidade de **1,22% no mês**, enquanto a performance acumulada da carteira foi de **4,22%**, em consonância com as informações anteriormente apresentadas; em que pese o cenário adverso dos últimos meses, superou a meta atuarial.

Quanto à evolução do patrimônio do FC, passou a marca de R\$1,63 bi de recursos gerido, durante o mês de Abril.

### 3.4 Taxa de Administração

As tabelas abaixo resumem as movimentações em fundos de investimento da Taxa de Administração, o qual, cabe lembrar, é do plano de custeio do RPPS e **não possui referencial de rentabilidade para 2025** e possui seus recursos alocados em fundos de investimento de **baixo risco e elevada liquidez**.

**FIGURA 38 – Detalhamento do acumulado no ano dos fundos de investimento do Fundo Administrativo**

| Nome                                                       | Taxa de Adm. | Taxa de Performance | Rentabilidade acumulada | Rentabilidade no mês | Posição           |
|------------------------------------------------------------|--------------|---------------------|-------------------------|----------------------|-------------------|
| BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP                              | 0,20%        | Não possui          | R\$ 388.817,72          | R\$ 174.887,26       | R\$ 22.231.309,89 |
| BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP | 0,20%        | Não possui          | R\$ 30,38               | R\$ 0,01             | R\$ 1,66          |
| BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO                     | 1,00%        | Não possui          | R\$ 6.052,84            | R\$ 1.421,80         | R\$ 197.242,97    |
| CEF FI BRASIL REF. DI LONGO PRAZO                          | 0,20%        | Não possui          | R\$ 256,79              | R\$ 66,71            | R\$ 6.401,82      |

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Apesar de não ter meta, com as aplicações em fundos de investimentos de alta liquidez foi possível rentabilizar R\$ 176.375,78 no mês. Essa carteira está diversificada de modo a apresenta elevada liquidez, baixo risco e pouca volatilidade.

Conclui-se no mês de abril de 2025 com mais de R\$ 5,9 bi em ativos distribuídos entre Fundos Solidário Garantidor, Fundo Capitalizado, Fundo Financeiro e Taxa de Administração, conforme a distribuição abaixo:

**FIGURA 39 – Demonstrativo por Segmento, por artigo, por limites, e por posição da carteira**

| SEGMENTO                 | Artigo          | TIPO DE ATIVO                                                              | LIMITE DA RESOLUÇÃO CMN % (Pró-Gestão II) | LIMITES DA PI (%) | POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (R\$) | POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (%) |
|--------------------------|-----------------|----------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------|-------------------|---------------------------------|-------------------------------|
| RENDA FIXA               | Art. 7º, I, a   | Titulos Públicos Federais                                                  | 100,00                                    | 100,00            | R\$ 2.062.256.316,20            | 34,85%                        |
|                          | Art. 7º, I, b   | Fundos 100% Titulos TN                                                     | 100,00                                    | 100,00            | R\$ 1.953.071.120,31            | 33,00%                        |
|                          | Art. 7º, I, c   | Fundos Renda fixa "livre"                                                  | 100,00                                    | 100,00            | R\$ -                           | 0,00%                         |
|                          | Art. 7º, II     | Operações Compromissadas                                                   | 5,00                                      | 5,00              | R\$ -                           | 0,00%                         |
|                          | Art. 7º, III, a | FI Renda Fixa "Referenciado"                                               | 70,00                                     | 70,00             | R\$ 1.271.715.880,13            | 21,49%                        |
|                          | Art. 7º, III, b | ETF - Fundos de índice de renda fixa                                       | 70,00                                     | 70,00             | R\$ -                           | 0,00%                         |
|                          | Art. 7º, IV     | Obrigação ou coobrigação de instituições financeiras bancárias autorizadas | 20,00                                     | 20,00             | R\$ -                           | 0,00%                         |
|                          | Art. 7º, V, a   | FIDC                                                                       | 10,00                                     | 10,00             | R\$ -                           | 0,00%                         |
|                          | Art. 7º, V, b   | FI Renda Fixa "Crédito Privado"                                            | 10,00                                     | 10,00             | R\$ 69.510.960,46               | 1,17%                         |
| RENDA VARIÁVEL           | Art. 7º, V, c   | FI Debêntures de Infraestrutura                                            | 10,00                                     | 10,00             | R\$ -                           | 0,00%                         |
|                          | Art. 8º, I      | FI de Ações                                                                | 40,00                                     | 40,00             | R\$ 139.836.433,58              | 2,36%                         |
| INVESTIMENTO NO EXTERIOR | Art. 8º, II     | ETF - Índices de Ações - Art. 8º, I, b                                     | 40,00                                     | 40,00             | R\$ -                           | 0,00%                         |
|                          | Art. 9º, I      | Renda Fixa "Dívida Externa"                                                | 10,00                                     | 10,00             | R\$ -                           | 0,00%                         |
|                          | Art. 9º, II     | Fundos de Investimento no Exterior                                         | 10,00                                     | 10,00             | R\$ 141.002.176,12              | 2,38%                         |
| ESTRUTURADOS             | Art. 9º, III    | Fundos BDR - Nível 1                                                       | 10,00                                     | 10,00             | R\$ 83.896.438,53               | 1,42%                         |
|                          | Art. 10, I      | Fundos Multimercados                                                       | 10,00                                     | 10,00             | R\$ 111.201.110,11              | 1,88%                         |
|                          | Art. 10, II     | Fundos em Participações - FIP                                              | 5,00                                      | 5,00              | R\$ 51.159.724,17               | 0,86%                         |
| FUNDOS IMOBILIÁRIOS      | Art. 10, III    | Fundos "Mercado de Acesso"                                                 | 5,00                                      | 5,00              | R\$ -                           | 0,00%                         |
|                          | Art. 11         | FI Imobiliário - FII                                                       | 5,00                                      | 5,00              | R\$ 34.424.926,11               | 0,58%                         |
| CONSIGNADOS              | Art. 12         | Consignados                                                                | 5,00                                      | 5,00              | R\$ -                           | 0,00%                         |
| <b>TOTAL</b>             |                 |                                                                            |                                           |                   | <b>R\$ 5.918.075.085,71</b>     |                               |

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

## 4. Principais Destaques dos Ativos Não Financeiros

O Fundo Solidário Garantidor (FSG) foi criado pela Lei Complementar nº 932/2017 com o propósito de mitigar o déficit financeiro e atuarial do Fundo Financeiro gerido pelo Iprev-DF. Essa medida visou conferir maior sustentabilidade ao sistema previdenciário dos servidores do Governo do Distrito Federal (GDF).

### 4.1 Contextualização

O ano de 2017 foi marcado por uma importante transformação no Sistema Previdenciário do Distrito Federal, com a promulgação da Lei Complementar Distrital nº 932/2017 (LC 932/2017), que reorganizou e unificou o Regime Próprio de Previdência Social do Distrito Federal (RPPS/DF) e instituiu o Regime de Previdência Complementar do Distrito Federal (RPC/DF). Com essa medida, o Governo do Distrito Federal não só honrou compromissos financeiros anteriores com o Iprev-DF e seus fundos sob gestão, mas também adotou ações para reduzir os déficits atuariais e financeiros do RPPS/DF. Ademais, autorizou a criação da Fundação de Previdência Complementar dos Servidores do Distrito Federal (DF-PREVICOM), responsável pela gestão do RPC.

### 4.2 Revisão da Lei Complementar nº 769/2008

Em 2018, foi iniciado um estudo para revisar a Lei Complementar nº 769/2008, conforme previsto no Artigo 52 da LC 932/2017. Esse dispositivo estabelece que o Poder Executivo deve encaminhar a revisão dos regimes próprios e complementares de previdência dos servidores do Distrito Federal no prazo de 4 anos a partir da entrada em vigor da Lei.

### 4.3 Unidade de Gestão dos Ativos Não Financeiros (UFSG)

A UFSG tem como principal incumbência a rentabilização e monetização de bens, ativos e direitos não financeiros do Fundo Solidário Garantidor (FSG). Em 2025 foram realizadas algumas ações como:

- Jan: Início do monitoramento de alguns imóveis do FSG conforme o Plano de Gestão Imobiliária – PGI 2023/2024. Após cada visita, foi elaborado um relatório de vistoria. Foi realizado o alinhamento da atualização dos indicadores de desempenho referente ao 2º período de 2024. Foi devidamente publicada no sítio institucional do Iprev, o Plano de Gestão Imobiliária – PGI 2024/2025;
- Fev: Reunião com a Funap, com o objetivo de discutir o alinhamento e o planejamento das atividades de limpeza nos terrenos externos que fazem parte da carteira do Fundo Solidário Garantidor. Foram apresentados os desafios enfrentados na manutenção desses terrenos, bem como as estratégias que podem ser adotadas para otimizar os processos de limpeza. A Funap se comprometeu a colaborar ativamente, oferecendo suporte e recursos necessários para que as ações sejam realizadas de forma eficaz. monitoramento de alguns imóveis do FSG conforme o Plano de Gestão Imobiliária – PGI 2023/2024. Após cada visita, foi elaborado um relatório de vistoria.
- Mar: A Funap mobilizou uma grande equipe para realizar a limpeza, roçagem e o recolhimento de entulhos nos imóveis conforme contrato Iprev X Funap. Além dessas ações, foram realizadas pequenas manutenções que contribuíram para a valorização dos imóveis, assegurando um ambiente mais agradável e bem cuidado. Essa iniciativa reflete



o compromisso com a preservação e melhoria dos imóveis do Fundo Solidário Garantidor. monitoramento de alguns imóveis do FSG conforme o Plano de Gestão Imobiliária – PGI 2023/2024. Após cada visita, foi elaborado um relatório de vistoria.

- Abr: Houve uma manutenção na parte do muro do imóvel localizado no SIA, trecho 04, o que contribui para reforçar a segurança da área. Além disso, foram realizadas reuniões na Terracap para acompanhar de perto o andamento do processo do convênio referente aos imóveis. Essas ações demonstram o compromisso da UFSG afim de garantir a fluidez do processo;

#### 4.4 Entrada de Recursos no Iprev-DF Relativos ao Artigo 73-A da LC 932/2017 em abril/2025

A tabela a seguir resume a entrada de recursos no Iprev-DF proveniente dos bens, direitos e ativos não financeiros garantidos pelo art. 73-A da LC 932/2017, em abril de 2025:

**FIGURA 40 – Detalhamento Da monetização e rentabilização dos bens, ativos e direitos não financeiros do FSG – abril de 2025**

| Item                                 | Receitas em 2025    | Transferência em 2025 | TOTAL               |
|--------------------------------------|---------------------|-----------------------|---------------------|
| Imóveis                              | 62.652,06           | 0,00                  | 62.652,06           |
| Part. Acionária                      | 0,00                | 0,00                  | 0,00                |
| Part. Acionária BRB - Dividendos/JCP | 7.310.361,33        | 0,00                  | 7.310.361,33        |
| Outorga PPP GDF                      | 0,00                | 0,00                  | 0,00                |
| Dividendos/JCP Estatais GDF          | 0,00                | 0,00                  | 0,00                |
| Direito Superfície - Estacionamentos | 0,00                | 0,00                  | 0,00                |
| Direito Superfície - Reg. Fundiária  | 0,00                | 0,00                  | 0,00                |
| Dívida Ativa                         | 0,00                | 0,00                  | 0,00                |
| <b>TOTAL --&gt;&gt;</b>              | <b>7.373.013,39</b> | <b>0,00</b>           | <b>7.373.013,39</b> |

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Por oportuno, cumpre destacar não só os ingressos de recursos, como também os recursos acumulados desde 2018 até a presente data e, ainda, os recursos transferidos ao Fundo Financeiro, conforme política de investimentos, segundo tabela abaixo:

**FIGURA 41 – Detalhamento de receitas e transferências de ativos e de direitos não financeiros do FSG – abril de 2025**

| Item                                 | Receitas Acumuladas     | Transferência Totais    | TOTAL                |
|--------------------------------------|-------------------------|-------------------------|----------------------|
| Imóveis                              | 981.961,05              | -                       | 981.961,05           |
| Part. Acionária BRB - Dividendos/JCP | 170.028.847,39          | 131.328.096,66          | 38.700.750,73        |
| Outorga PPP GDF                      | 3.800.000,00            | 3.800.000,00            | 0,00                 |
| Dividendos/JCP Estatais GDF          | 333.401.301,32          | 325.573.589,59          | 7.827.711,73         |
| Direito Superfície - Estacionamentos | -                       | -                       | 0,00                 |
| Direito Superfície - Reg. Fundiária  | 0,00                    | 0,00                    | 0,00                 |
| Dívida Ativa                         | 616.467.856,49          | 616.467.856,49          | 0,00                 |
| <b>TOTAL --&gt;&gt;</b>              | <b>1.124.679.966,25</b> | <b>1.077.169.542,74</b> | <b>47.510.423,51</b> |

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

## INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL (Iprev-DF)

### Diretora-Presidente

Raquel Galvão Rodrigues da Silva      presidencia@iprev.df.gov.br      61 3105-3402

### Diretor de Investimentos

Thiago Mendes Rodrigues      thiago.rodrigues@iprev.df.gov.br      61 3105-3423

### Diretoria de Investimentos

Bruno Alves Lima de Andrade      bruno.lima@iprev.df.gov.br      61 3105-3423

Cássio Serra Carvalho      cassio.carvalho@iprev.df.gov.br      61 3105-3423

Elias Penha Pereira      elias.pereira@iprev.df.gov.br      61 3105-3423

Flávio Hipólito Caetano      flavio.caetano@iprev.df.gov.br      61 3105-3423

Leonardo de Almeida Marinho      leonardo.marinho@iprev.df.gov.br      61 3105-3423

Lucas Fernandes de Azevedo      lucas.azevedo@iprev.df.gov.br      61 3105-3423

Lucyano Estevão B. Silva Segundo      lucyano.segundo@iprev.df.gov.br      61 3105-3423

Mônica Dias da Costa      monica.costa@iprev.df.gov.br      61 3105-3423

Ramon Estevão Cordeiro Lima      ramon.lima@iprev.df.gov.br      61 3105-3423

Renato Rezende Rodrigues      renato.rodrigues@iprev.df.gov.br      61 3105-3423

Terezinha Martins Parreira      terezinha.parreira@iprev.df.gov.br      61 3105-3423

Thiago Marcolino El Corab Moreira      thiago.moreira@iprev.df.gov.br      61 3105-3423

### INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL (Iprev-DF)

1. SCS Quadra 09, Torre B, 1º Andar, Edifício Parque Cidade Corporate | CEP: 70.308-200 Brasília-DF | Fone: (61) 3105-3402 | <http://www.iprev.df.gov.br> | E-mail: [presidencia@iprev.df.gov.br](mailto:presidencia@iprev.df.gov.br)



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO  
FEDERAL

Comitê de Investimentos e Análise de Riscos

Parecer SEI-GDF n.º 11/2025 - IPREV/CIAR

Os membros participantes da 132ª Reunião Ordinária, realizada em maio de 2025, no desempenho de suas competências ([art. 2º da Portaria nº 72, de 9 nov. 2023](#)), e após acompanhamento, avaliação e deliberação, APROVAM o Relatório Mensal de Investimentos referente a abril de 2025 (176457705), conforme Política de Investimentos de 2025 e Resolução CVM nº 4.963/2021.



Documento assinado eletronicamente por **RAMON ESTEVÃO CORDEIRO LIMA - Matr.0273315-3, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 04/08/2025, às 10:23, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **THIAGO MENDES RODRIGUES - Matr.0283130-9, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 04/08/2025, às 12:05, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **MÁRCIO AUGUSTO ALMEIDA FERREIRA - Matr.1715949-0, Membro do Comitê de Análise de Risco suplente**, em 04/08/2025, às 14:10, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **AMIM MACEDO QUEIROZ - Matr.0174680-4, Membro do Comitê de Análise de Risco suplente**, em 04/08/2025, às 16:22, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:  
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=176457893)  
[acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=176457893)  
[verificador= 176457893](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=176457893) código CRC= **011B44C9**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SCS QUADRA 09 EDIFÍCIO PARQUE CIDADE CORPORATE - TORRE B - 1º ANDAR - Bairro Asa Sul - CEP -



Governo do Distrito Federal  
Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal  
Conselho Fiscal

Despacho - IPREV/CONFIS

Brasília, 31 de julho de 2025.

À Assessoria Especial da Presidência,

Assunto: Relatório Mensal de Investimentos e de Ativos Não Financeiros (Data-base: abril de 2025)

Em atenção à solicitação exarada no Memorando 23 (172846693), apresento as devidas considerações:

Com fundamento no Item 3.2.6 - Política de Investimentos do Manual do PRÓ-GESTÃO RPPS, Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios (Portaria MPS nº 185/2015, alterada pela Portaria MF nº 577/2017 e Portaria SPREV nº 918/2022), versão 3.6, aprovada em 21/02/2025;

Considerando os requisitos mínimos de acordo com o nível de certificação em que o IPREV/DF está posicionado, no tocante à exigência de elaboração de relatórios mensais de investimentos, contendo:

**a)** a posição da carteira por segmentos e ativos, com as informações de riscos, rentabilidades, instituição financeira e limites da Resolução CMN nº 4.963/2021 e da Política de Investimentos, com parecer mensal do Comitê de Investimentos;

**b)** a aprovação pelo Conselho Fiscal, referente ao acompanhamento das rentabilidades e dos riscos das diversas modalidades de operação realizadas e da aderência das alocações e processos decisórios de Investimentos à Política de Investimentos.

Ressaltando-se que o constante na alínea "b" do item supracitado foi apresentado pela Diretoria de Investimentos - DIRIN ao Conselho Fiscal do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – CONFIS/IPREV na 107ª Reunião Extraordinária, ocorrida em 11/06/2025 (CONFIS) para acompanhamento, avaliação e deliberação, sendo o citado Relatório de Investimentos do mês de abril de 2025 aprovado por unanimidade, cabendo aqui o esclarecimento que não cabe a este Conselho Fiscal, tampouco está no rol de suas competências regimentais e legais interferir, ou mesmo aconselhar, na escolha dos ativos e instituições financeiras em que o IPREV investe os recursos apresentados nesse Relatório de Investimento.

Sendo assim, no desempenho de suas competências (Item 3.2.6 - Política de Investimentos do Manual do PRÓ-GESTÃO RPPS), tendo em vista o cumprimento dos citados requisitos, informo a **APROVAÇÃO do Relatório Mensal de Investimentos e de Ativos Não Financeiros - Data-base: abril 2025 (176457705).**



Documento assinado eletronicamente por **MARCELO CRUZ BORBA - Matr.0281864-7, Presidente do Conselho Fiscal**, em 01/08/2025, às 09:31, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.

---



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:  
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0&verificador=177495767](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=177495767) código CRC= **CF6EA6E5**.

---

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"  
SCS quadra 9, torre B, 5º andar, Edifício Parque Cidade Corporate - Bairro Asa Sul - CEP 70308200 - DF  
Telefone(s): 31053446  
Site - [www.iprev.df.gov.br](http://www.iprev.df.gov.br)

---

00413-00000010/2025-12

Doc. SEI/GDF 177495767